

acosagricultoresdosul

revista

ovelha

N.º 61 | ABRIL 2014 | ANO XXVII | PREÇO 2,50 EUROS | ISSN 0805356

**31ª
OVI
BEJA**

**30 DE ABRIL A 4 DE MAIO 2014
TODO O ALENTEJO DESTE MUNDO**

**Terra
Fértil**

Inovação e agribusiness



HÁ 100 ANOS A DAR 100% À AGRICULTURA.

*Conheça as soluções CA
para a Agricultura:*

- *Linha de Crédito para
antecipação até 100% dos
apoios ao rendimento a pagar
pelo IFAP para a campanha 2014/2015*
- *Gestão de tesouraria*
- *Apoio ao investimento*
- *Outras Linhas de Crédito
especializadas*
- *Seguros*

*Porque a Agricultura
está na nossa raiz.*

SOLUÇÕES PARA A AGRICULTURA E AGRO-INDÚSTRIA

Para mais informações, consulte a sua Agência ou:
Linha Directa 808 20 60 60
Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª feira das
8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h
www.creditoagricola.pt


CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local
Desde 1911

O Banco para a agricultura.

- Financiamento para investimento e campanhas agrícolas
- Apoio à exportação

O BPI é o parceiro das empresas agrícolas. Com soluções para financiar investimentos produtivos, acompanhar necessidades de tesouraria das campanhas agrícolas e apoiar a exportação, o BPI apresenta uma oferta completa e competitiva dirigida às necessidades específicas deste sector.

Toda a informação nos Centros de Empresas ou Balcões BPI e em www.bancobpi.pt/empresas

Patrocinador Oficial da Ovibeja



Ovelha Mestra



Bruno Ferreira

Nasceu no ano da revolução na cidade de Beja. Licenciado em Relações Públicas e Publicidade, tem feito carreira na área da comunicação. É comediante, destacando-se na imitação de diversas vozes bem conhecidas. Ao longo dos últimos 16 anos tem emprestado a voz e a imagem a diversos personagens em televisão, rádio e espectáculos ao vivo: 123 (RTP1), Edição Extra (SIC Radical), Memória de Elefante (RR), Contra-Infomação (RTP1), O Formigueiro (SIC), Contrapoder (SIC Notícias) ou 5 Para a Meia Noite (RTP1), são alguns exemplos. Em 2002 lançou o livro Bocas de Mentol; foi cronista da revista Vidas; e actualmente colabora com uma crónica mensal no jornal "Diário do Alentejo".

Não é novidade para ninguém: a Ovelha é a estrela maior da Ovibeja. E é, também, dos animais que melhor pululam na nossa imaginação. Da Ovelha Dolly - o primeiro mamífero clonado, acontecimento quase tão importante quanto a origem do seu nome se dever à cantora Dolly Parton, pelo facto de a ovelha ter sido clonada a partir das células da glândula mamária de outra ovelha, e assim se ter prestado a justa homenagem às glândulas mamárias da cantora country - à Ovelha Choné, heroína televisiva dos nossos filhos mais pequenos.

Mas mais do que isso, a história e cultura do nosso planeta estão vigorosamente trespassadas pela existência deste fofo animal. Quer o sagrado quer o profano disputam arrebatadamente a ovelha. No Novo Testamento João Baptista diz a Jesus: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (João, 1:29). O próprio Jesus Cristo apresentou-se como Pastor e dirigia-se aos fiéis como o Seu rebanho de ovelhas. Por outro lado, muitos povos usaram a ovelha como símbolo para a prática de sacrifícios. Ofereciam a sua morte aos Deuses em troca de sorte para as colheitas. Consta que grandes festins de guisado de borrego ocorriam depois.

E não ficamos por aqui. No imaginário colectivo, as ovelhas são capazes do melhor e do pior. Se por um lado contamos simpáticos carneiros aos saltos para termos um sono descansado, por outro todos temos uma Ovelha Negra na família que, muito provavelmente, se apresenta como um Lobo em pele de Cordeiro. De resto, na sabedoria popular, o lobo é um velho conhecido da ovelha. Talvez por ser um dos mais requintados degustadores da sua pele. Daí o vasto acervo de adágios que inundam o saber do povo como tola é a ovelha que ao lobo se confessa, ou bem folga o lobo com o coice da ovelha.



Contudo a ovelha também é responsável por nos fazer incorrer em equívocos. Exemplo disso é a famosa ovelha ranhosa. Que não existe. Aquela a que queremos aludir é a ovelha ronhosa, ou seja, que sofre de ronha, um género de sarna que acomete os animais. Claro que também poderão existir ovelhas simultaneamente ronhosas e ranhosas embora nós, pessoas, sejamos bem melhores a somar as duas características. Que levante a mão quem não conhece meia dúzia de ranhosos que adoram fazer ronha. Por falar em curiosidades, também se contam outro tipo de histórias menos edificantes com ovelhas, em quintas recônditas, mas que não interessa agora aqui aflorar.

Para concluir queria recordar que sejam ovelhas, carneiros, cordeiros ou borregos, todos eles apreciam andar em grupo: em rebanho. O que nos valeu a nós, pessoas, que temos essa particularidade de ir atrás dos outros - a maior parte das vezes sem saber porquê, nem sequer para onde - o epíteto de carneiristas. E isto é bom ou mau? Pois como em tudo na vida, depende. Se marcharmos atrás uns dos outros a caminho de um barbeiro que corta o cabelo com um tosquiador de ovelhas, por exemplo, é evidente que é uma má ideia. Mas se a intenção for vir de par em par, ou cada ovelha com sua parelha, rumo ao maior palco do país a consagrar este mítico ovino, então já me parece muito boa ideia. Estamos todos de acordo? Então vamos lá.



Susa Monteiro

Nasceu em Beja há 33 anos. Tirou o curso de Realização Plástica do Espectáculo na Escola Superior de Teatro e Cinema, e Cinema de Animação, em Lisboa, cidade onde trabalhou, mas por pouco tempo. Em 2011 venceu o Prémio Nacional Stuart de Desenho de Imprensa, com uma ilustração publicada no "Diário do Alentejo", jornal onde colabora regularmente, a par da revista Visão. Tem o seu nome ligado à Bedoteca de Beja e ao Festival Internacional de Banda Desenhada.



Todo o Alentejo deste Mundo



31ª OVIBEJA que se realiza de 30 de Abril a 4 de Maio assume a INOVAÇÃO AGRÍCOLA como tema central.

Organizada pela ACOS - Agricultores do Sul, a OVIBEJA nasceu em 1984 com uma exposição de ovinos na tradicional Feira da Primavera, num verdadeiro esforço de voluntariado.

A OVIBEJA tem vindo a aumentar e a diversificar a sua área de actuação, num permanente esforço de modernização e de resposta aos novos desígnios colocados aos seus associados, ao sector, à região e ao próprio país.

Apresentada numa área de cerca de 10 ha, com cerca de mil expositores e mais de 200 mil visitantes por ano, a OVIBEJA é “Todo o Alentejo deste Mundo” e revela a excelência do mundo rural. É palco da discussão e abordagem dos principais temas da actualidade numa programação intensiva de colóquios e debates dedicados aos temas centrais da agricultura alentejana e nacional.

O evento é ainda uma verdadeira oportunidade para o desenvolvimento de negócios por profissionais e visitantes. A OVIBEJA é visitada por grupos de profissionais de diferentes zonas do país e do estrangeiro, sendo também um marco importante na agenda dos principais partidos políticos, membros do governo, bem como de deputados e representantes europeus. É ainda visitada por delegações de diferentes partes do mundo como Macau, Angola EUA, entre outros.

A oferta da OVIBEJA inclui concursos e exposições de gado, demonstrações equestres, artesanato, produtos regionais e gastronomia, comércio, provas desportivas, exposições empresariais e institucionais. Uma intensa programação cultural com espectáculos e concertos, suscitam a festa que atrai anualmente largos milhares de visitantes.

A OVIBEJA tem vindo a aumentar e a diversificar a sua área de actuação, num permanente esforço de modernização e de resposta aos novos desígnios colocados aos seus associados, ao sector, à região e ao próprio país.



tema Terra Fértil
Mostra de Inovação Agrícola
e Agribusiness

entrevistas

6
Manuel Castro
e Brito

34
João Rocha

36
Ceia da Silva

39
Carel Heringa

2 Crónica
A Ovelha Mestra Bruno Ferreira e Susa Monteiro

14 Terra Fértil
Afastar o fantasma da desertificação
Uma agricultura em mudança

20 Azeite
4.º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra
Prémio Ovibeja
ACOS cria laboratório para azeites e azeitonas

26 Ovelhas e Transumância
Transumância, elemento-chave da identidade alentejana
Alentejo concentra metade do efetivo nacional de ovinos

40 Concerto na Ovibeja

44 Programa

46 Expositores



Manuel Castro e Brito,
presidente
da ACOS

- Agricultores do Sul

“A Ovibeja não dorme na forma”



“A 31ª Ovibeja realiza-se numa altura em que se começam a ver os primeiros resultados da água de Alqueva. São já muitos os investimentos e diversas as novas culturas que estão a ser feitas. Para mostrar toda a inovação e criatividade surgida nos últimos anos, no sector das agro-indústrias, a Feira do Alentejo dedica todo um pavilhão a este tema - “Terra Fértil, Mostra de Inovação Agrícola e Agribusiness” - um dos destaques da Ovibeja 2014, que se realiza entre 30 de Abril e 4 de Maio no Parque de Feiras e Exposições de Beja.



Todos os anos a Ovibeja parece a mesma, mas todos os anos se renova. Este ano o lema principal da feira tem a ver com a inovação agrícola e o aparecimento de novos produtos, a chamada “Terra Fértil”. É uma aposta em novos conteúdos?

É uma outra fase que estamos a passar aqui no Alentejo. Por um lado, é a modernização das explorações agrícolas, com novas culturas, mas muitas vezes voltando ao que era antigamente. As explorações que não têm água terão que fazer agora com a nova PAC uma gestão mais ecológica, responder a mais exigências de boas práticas ambientais. E é esta a abordagem que temos de fazer, seja com a presença da água, com o regadio, seja devido à nova PAC onde o bem-estar e o ambiente têm muito peso.

É a água de Alqueva que já está a permitir novas culturas?

Sem dúvida. Na área das horto-industriais, frutícolas, mas sobretudo na cultura do olival o que fez com que sejamos já auto-suficientes em azeite e com uma perspectiva, a muito curto prazo, de sermos grandes exportadores de azeite. Também a cultura do milho tem avançado muito nesta região.

As culturas ligadas à água requerem normalmente grandes investimentos. Tem havido essa disponibilidade?

EE

A água, na cultura do olival, fez com que já sejamos já auto-suficientes em azeite e com a perspectiva, de a curto prazo, sermos grandes exportadores.

O investimento é brutal. Mudar uma exploração de sequeiro para regadio é um investimento muito grande para o agricultor. Aliás, o grande investimento que se está a fazer aqui no regadio do Alqueva é o investimento privado, que é feito pelos agricultores. São investimentos muito grandes, numa altura em que os juros estão muito altos.

Ainda sobre Alqueva, considera que a promessa do Governo de ter a obra concluída em 2015 se vai cumprir?

Os agricultores têm que acreditar naquilo que foi dito pelo primeiro-ministro aqui na Ovibeja há dois anos, de que em 2015 o projecto está concluído. Aliás, as obras neste momento estão com uma grande dinâmica nos dois blocos de rega Baleizão-Quintos e Cinco Reis-Trindade.

Existe falta de mão-de-obra

Este tipo de culturas exige sempre mais mão-de-obra, pelo menos sazonal. Há, por vezes, o recurso a trabalhadores estrangeiros, em condições precárias e em más condições de trabalho. Como é que a ACOS vê esta situação?

Não estou de acordo que se diga que existem más condições de trabalho. De facto existe alguma comuni-



cação social que gosta de especular e com a necessidade que têm de vender as notícias e os jornais arranjam problemas onde, de facto, não os há. Mas também é verdade que se existirem alguns problemas nesta área terão que ser encarados como problemas legais e casos de polícia, que devem ser resolvidos, pelas entidades competentes.

Mas existe falta de mão-de-obra?

A verdade é essa. Não temos mão-de-obra. Não é nenhum drama, mas os portugueses, pelo menos nesta região, não respondem à oferta que existe no mercado de trabalho na agricultura.

...uma oferta sazonal...

Sim, é uma oferta sazonal, seja para apanhar azeitona, para fazer a poda das oliveiras, da vinha, para trabalhar nas estufas, enfim, existe uma oferta de trabalho sazonal, deslocalizada, não é sempre no mesmo sítio, e arriscamo-nos a não ter mão-de-obra. Neste momento o país que mais emigra para trabalhar na agricultura em Portugal é a Roménia. Em 2014, a Roménia passou a ter acesso a toda a União Europeia, com base na livre circulação e, como tal, poderão optar por outros países que possam oferecer salários mais altos. Por outro lado, não tem havido da parte do Estado português uma preocupação com este

assunto, nomeadamente ao nível do ministério dos negócios estrangeiros de forma a fazer-se um planeamento do pessoal que precisamos para a agricultura, e procedimentos legais.

E porque é que isso não tem acontecido?

Penso que toda a gente anda distraída no meio disto. Do que se fala é que Portugal exporta, Portugal está muito bem na agricultura, o que não é verdade, embora se esteja um pouco melhor, mas está a ser feito um grande esforço por parte dos agricultores que precisam destes apoios. Não é só o dinheiro, ou ajudas, ou subsídios que são importantes. Este tipo de apoios também o são e, mesmo na parte fiscal, há coisas que podem ser feitas relativamente a este tipo de trabalhadores. Os agricultores, nesta região, contactaram os serviços de finanças para serem responsáveis pelo IVA que é cobrado pelas empresas que vêm aqui fazer empreitadas na área agrícola. Não tivemos qualquer resposta. Há, de facto, uma alienação da parte da administração para estes problemas.

Este tipo de trabalhadores são sempre contratados através de empresas especializadas e não em nome individual?

Geralmente são empresas que contratam esses trabal-



hadores e que depois fazem contratos com os agricultores que precisam dos serviços.

O Alentejo está a ter mais dinâmica

O Alentejo hoje está mais rico, está melhor, do que antes de Alqueva?

Vai estando. Há zonas em que se nota algum desenvolvimento. Primeiro, em virtude das obras que trazem empresas e trabalhadores para aqui e que vão dando dinâmica à região. Depois, há empresas ligadas ao regadio que também têm vindo para cá, com maquinaria agrícola, e, de facto, começam-se a ver nesta região do Alqueva outras perspectivas. Também há gente nova que vai ficando nestes novos sectores e isso é muito importante.

Mas falta ainda outro patamar: será o do aproveitamento agro-industrial?

Esses investimentos também estão a chegar a pouco e pouco. Os lagares também são indústria. Nós temos muitos e óptimos lagares e adegas. Outros tipos de agro-indústrias chegarão a toda a hora, mas de qualquer maneira eu penso que se não fosse o regadio esta região estaria muitíssimo pior do que está neste momento.



Se não fosse o regadio esta região estaria muitíssimo pior do que está neste momento.

Tem sido anunciado, desde há um ano e tal, uma grande entrada de jovens na actividade agrícola. Já é possível fazer um balanço sobre os resultados deste movimento?

Eu não o consigo fazer. Quem o pode fazer é quem recebe os projectos de investimento de jovens agricultores, seja o PRODER ou o Ministério da Agricultura. No entanto, o que noto é que houve uma grande especulação sobre este assunto. E penso que não é de bom gosto estar a embandeirar com frases como “a agricultura vai ser solução para o desemprego dos jovens”, ou “venham para a agricultura porque é um sector que compensa”. A agricultura é um negócio complicado, porque requer “know how”, requer capital como todos os negócios, mas está muito dependente do tempo e ninguém controla o clima. É preciso que haja bom senso, alguma prudência neste aspecto dos jovens na agricultura. Eles fazem falta, é bom que estejam, mas não é uma propaganda que se possa fazer de ânimo leve.

Já há pouco se referiu à reforma da PAC. A reforma da Política Agrícola Comum vai trazer alterações à actividade dos agricultores?

Em 2015 ela estará no terreno e traz um novo modelo, numa lógica que junta a produção com as obrigações ambientais.



[O 25 de Abril] aconteceu, há 40 anos e felizmente foi uma revolução pacífica. Há várias efemérides que até já deixaram de ser feriado. O 25 de Abril, por enquanto, ainda é.

Mas é uma boa reforma?

Na nossa visão é a reforma possível, já que cada vez há mais países e o orçamento é o mesmo ou tende a diminuir.

A Ovibeja criou uma matriz para as feiras

Olhando agora para a Ovibeja, esta é já uma feira com o seu lugar bem definido no panorama nacional?

Sim, mas a Ovibeja não “dorme na forma”. Todos os anos temos mais desafios, todos os anos temos mais investimentos, todos os anos procuramos uma diferenciação comparando com o geral das feiras. Sem falsa modéstia, tenho muito orgulho em dizer que a Ovibeja criou uma matriz para as feiras de norte a sul do país. Não havia rocks’n’rolls nem espectáculos à noite em nenhuma feira. A Ovibeja pôs isso no terreno e hoje em dia há em todas. Não havia dj’s, a Ovibeja apareceu com dj’s, não havia exposições temáticas... De há 15 anos para cá a Ovibeja faz sempre exposições de vários temas, da produção, à água, ao ambiente, ao azeite e ao vinho, etc., numa atitude pedagógica para quem a visita, sejam novos ou velhos. De facto a Ovibeja presta um serviço não só à agricultura, mas sim à população, ao consumidor em geral, que aqui tem a possibilidade de

aprender muita coisa e saber aquilo que come. Por outro lado, a Ovibeja continua a ser a maior concentração de gado exposto numa feira e vem muita gente de todo o lado para mostrar às crianças um animal vivo. É aqui que vêm ver os animais que vivem no campo.

A Ovibeja tem conseguido dar também outra imagem mais positiva, mais dinâmica do Alentejo?

Sem dúvida nenhuma. A Ovibeja, por si só, é um exercício de dinâmica, de coragem, de ir para a frente. A Ovibeja nunca teve um discurso lamechas. A Ovibeja tem sim reivindicado aquilo a que a agricultura, e as regiões do interior têm direito. É muito fácil dizer que o Estado vai deixar de investir em estradas porque já se construiu muito. Claro que é fácil para quem tem auto-estrada à porta e linha de caminho-de-ferro electrificada diga isso, porque já tem. Mas os que não têm nada disso, como é o nosso caso, não podem ficar calados. Estas coisas têm que ser abordadas pelo bom senso e não pelo lado da propaganda política. Estamos todos fartos disso.

Turismo também em alta

Mas a verdade é que quando se olha para o Alentejo há dois sectores que se estão a destacar pela positiva.



Um é a agricultura, outro o turismo. E no campo turístico a Ovibeja também tem desempenhado um papel importante.

Isso é verdade, porque há muitos portugueses que descobriram agora a América, e a América aqui é o Alentejo. As pessoas não sabiam que de manhã quando comiam o papo-seco isso vinha de qualquer lado e que quando comiam as batatas elas não nasciam nas mercearias nem nos supermercados. Penso que as pessoas evoluíram, têm mais cultura e começam a atribuir mais valor às coisas simples, à génese das coisas. Com o turismo passa-se exactamente o mesmo, penso que já se ultrapassou aquela fase pacóvia dos casinos e dos grandes aglomerados nas praias superlotadas e começa a haver uma procura mais evoluída, mais jovem, para o interior do país e aqui para o Alentejo. Por outro lado, a especulação imobiliária que houve, com todos esses yuppies e com todos os negócios na área dos serviços, deu aquilo que deu e, finalmente, começa-se a olhar para o sector primário como um investimento e um trabalho sério, que não especula, até porque está assente na terra que, muitas vezes, vem já de há gerações na mesma família.

Na Ovibeja, este ano, vamos ter o espaço Terra Fértil, que é um espaço dedicado à inovação e aos

“

Sem falsa modéstia, tenho muito orgulho em dizer que a Ovibeja criou uma matriz para as feiras de norte a sul do país.

novos produtos da terra, que outras novidades se podem encontrar?

As novidades são trazidas, a maior parte delas, pelos nossos expositores. Eu costumo dizer: a Ovibeja é sempre a mesma coisa, mas sempre também com novidades. Mas já há pouco por inventar, não há dúvida. Por isso fazemos um esforço, sempre com a ajuda dos nossos expositores. No ano passado demos já um salto com um novo espaço onde existe alguma experimentação de culturas, onde está a maquinaria agrícola, e a que chamámos o Campo da Feira. Este ano vamos melhorá-lo, já temos as culturas no terreno... Esta é uma feira muito grande e é preciso muito tempo para quem a quer visitar em pormenor.

A Ovibeja é também, em geral, uma feira que serve de palco para os vários discursos políticos se fazerem ouvir. Este ano a feira realiza-se pouco tempo antes das eleições europeias e essa característica vai manter-se, por certo...

Todos os políticos que aqui vierem são bem vindos. A Ovibeja faz-se sempre, com ou sem a classe política. Se a classe política vier, a organização fica muito satisfeita e muito agradecida porque é necessário que eles vejam o que se passa no Alentejo. E a Ovibeja, quer se queira ou não, é a montra do Alentejo. Temos tido a



sorte de muitos políticos serem adeptos da Ovibeja, mas há também alguns que não gostam muito da Ovibeja.

Os 40 anos do 25 de Abril

Outra marca da Ovibeja são os concertos à noite, virados para um público mais jovem. Este ano o cartaz integra, entre outros, Gabriel, o pensador, e os Buraka Som Sistema...

Nós temos sempre uma grande afluência para os espetáculos da noite. São sempre bons grupos, bons artistas e a organização investe nessa área. A Ovibeja não fecha, funciona 24 horas por dia. Há aqui uma grande descontração, mas também uma grande responsabilidade porque, felizmente, não têm acontecido problemas de monta.

E sentem que a noite e os concertos são um dos grandes momentos de atracção da feira?

Sem dúvida. Aliás nota-se que os mais jovens começam a invadir, no bom sentido, a feira a partir das 7 horas da tarde. Nota-se imediatamente a afluência, o que é também muito positivo para todos os expositores.

A realização desta Ovibeja é quase coincidente com as comemorações do 25 de Abril de 1974. Embora seja uma obra de uma associação de agricultores, uma feira deste género só pode existir num contexto de liberdade como o actual ou poderia ter existido noutro contexto político?

O 25 de Abril passou-se há 40 anos. Foi o que foi, é o que é, tem vertentes muito positivas e a principal é a liberdade, é o eu poder estar aqui a dizer coisas sem estar com problemas de que poderei ser perseguido pelo que estou a dizer. E essa foi uma grande conquista também da minha geração, porque eu sou exactamente da geração do 25 de Abril. Foi um movimento que os partidos políticos tentaram monopolizar, mas antes do mais foi um movimento das pessoas, dos cidadãos, principalmente dos jovens e também daqueles que passavam os melhores anos da sua vida na guerra, na chamada nessa altura guerra do ultramar e o movimento do 25 de Abril partiu daí. Eu fui um desses jovens, estive mais de dois anos em Angola. É inegável que o 25 de Abril trouxe mais justiça e melhores condições de vida para os mais pobres e também o acesso aos direitos primários como a alimentação, a saúde e a educação, houve um grande desenvolvimento e melhoria de vida que hoje é evidente nas gerações mais novas. Também houve injustiças tremendas e a destruição de muitas infra-estruturas, tanto da agricultura, como da indústria, como outras, e a pilhagem de várias pessoas e de várias empresas. Aconteceu, foi há 40 anos e felizmente foi uma revolução pacífica. Há várias efemérides que até já deixaram de ser feriado. O 25 de Abril, por enquanto, ainda é.

As melhores praias
de Portugal **todo o ano...**

AS MELHORES
PRAIAS
DE PORTUGAL

Odemira
MUNICÍPIO





TERRA FÉRTIL

**Mostra de inovação agrícola
e agribusiness**



Uma homenagem a quem tem sabido inovar



Todos os anos a Ovibeja apresenta um Pavilhão temático relacionado com o Alentejo e os produtos da região. Temas como o azeite, o vinho, a água, a floresta, o ambiente, entre outros, já estiveram em destaque. Este ano, a atenção dos visitantes irá, por certo, para TERRA FÉRTIL, uma exposição multimédia sobre inovação agrícola, novos produtos e agribusiness. Neste conceito genérico incluem-se empresas e técnicas relacionadas com a Reconversão agrícola, Novas Culturas, Inovação e Investigação, Agricultura de Precisão, Agroalimentar, Agroindústria, Agronegócio, Marketing Rural, Inovar para Preservar.

Para Luísa Castro e Brito, uma das responsáveis por esta exposição, “a escolha do nome Terra Fértil pretende remeter para a reconversão da agricultura, que tem vindo a sofrer alterações estruturantes. A Terra, outrora desértica e abandonada, é hoje em dia produtiva, dinâmica e fértil e palco de importantes ino-

vações, afastando o ‘fantasma’ da desertificação, tanto física como humana. Isto porque a reconversão agrícola tem-se demonstrado também como terreno fértil a investimentos e iniciativas dos mais variados espectros, que tornam a actividade agrícola numa actividade apelativa ao desenvolvimento de uma cadeia de valor de si decorrente, como produtos agroalimentares, agroindústrias e outros serviços que, no seu conjunto se denominam de agronegócios.”

A água de Alqueva, mas também a investigação e a dinâmica criativa dos produtores alentejanos, têm criado condições para que a agricultura esteja hoje numa fase de desenvolvimento acentuado.

Esta exposição é, por isso, também uma homenagem aos que, dentro do sector, têm sabido inovar. “Trata-se de um showroom de apresentação e demonstração de inovações agrícolas em várias categorias representativas dos diferentes actores que operam hoje a ‘tão aclamada’ reconversão e modernização agrícola, a acontecer tanto no Alentejo como em todo o território nacional”, refere Luísa Castro e Brito, acrescentando que “os projectos de inovação serão apresentados sucintamente com uma breve descrição dos diferentes produtos expostos e das suas aplicações, com

Uma agricultura em mudança

A agricultura tradicional nos moldes em que era praticada no Alentejo e em Portugal tem vindo a desaparecer, e está agora a ser alvo de grandes alterações que vieram para ficar.

A realidade agrícola de agora tem de ser sustentável e, para tal, tem de atender a outras vertentes e, além do auto-abastecimento, deve ambicionar ganhar dimensão. E a capacitar-se para enfrentar a concorrência e a oferta que hoje ocorrem a nível global. Para tal deverá ser mais especializada e diversificada, deve ter escala e dimensão económica que implicam investimentos estruturantes, não só em termos de capital como investimentos em tecnologia, em ciência e em formação.

MARKETING RURAL Num contexto de competição à escala global os produtores e as marcas agrícolas de hoje devem preparar-se para fidelizar e conquistar consumidores cada

vez mais exigentes e esclarecidos que querem saber a origem dos produtos, os seus modos de produção e de transformação. Devem afirmar-se pela especificidade dos seus produtos e investir na imagem e na comunicação. Devem contar a sua história nos rótulos e nas embalagens para conquistarem novos mercados e clientes. Devem assim, estar cientes da importância da imagem e do marketing na divulgação dos seus produtos, investindo no Marketing Rural

NOVOS RURAIS versus RECONVERSÃO DE LONGO PRAZO O regresso ao campo, a redescoberta da agricultura e a nova ruralidade estão na ordem do dia, mas as alterações que hoje ocorrem na agricultura nacional são a consequência de alterações de carácter mais estruturante e são o resultado de projectos de longo prazo, de anos de espera e de negociações.



recurso a audiovisuais e multimédia bem como a uma apresentação gráfica cuidada”.

Entre as inovações apresentadas, vão constar projectos desenvolvidos em universidades, institutos politécnicos e centros de investigação, que resultaram

em novos produtos alimentares ou em novas tecnologias. Inovações de carácter técnico aplicadas na agricultura no seu sentido lato como factores de produção e apresentação de novas culturas agrícolas, a par com produtos agroalimentares tanto de grandes marcas

ALQUEVA A disponibilidade de água do Alqueva tem, de facto um papel estruturante e potenciador da reconversão da agricultura e de todas as actividades a ela associadas. O regadio permite a reconversão da componente agrícola, potencia a introdução de novas culturas e, conseqüentemente, o desenvolvimento da indústria agroalimentar, das agroindústrias e de todos os sectores a ela associados, hoje em dia apelidados de agro-negócio.

INOVAR PARA PRESERVAR. QUESTÃO AMBIENTAL - NOVAS REGRAS SISTEMAS AMBIENTAIS - AGRICULTOR GUARDIÃO DA NATUREZA Neste quadro de mudança, o papel do agricultor como guardião da natureza sai reforçado. Os agricultores que não têm água terão neste quadro que inovar para preservar, não se fala de uma reconversão total mas também de inovar para preservar e neste quadro as culturas tradicionais têm também oportunidade de se adaptar às novas regras, tornar-se competitivas num quadro

de sustentabilidade em que os sistemas ambientais são valorizados. Neste âmbito a mostra pretende enquadrar, dar a conhecer inovações de tanto ao nível macro de grandes investimentos, como também ao nível de pequenas e médias empresas que viram na tão esperada reconversão agrícola, uma oportunidade de se ‘reinventar’.

O REGRESSO AO CAMPO E A REDESCOBERTA DA AGRICULTURA Muitos jovens têm procurado a agricultura nos últimos anos, e embora seja ainda cedo para fazer um balanço, há novas culturas que têm sido desenvolvidas e novas práticas e dinâmicas têm estado a ser instaladas.

OUTRO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO COM NOVAS REGRAS A reforma da PAC e o novo quadro comunitário 2014-2020 introduzem algumas alterações que podem também ter uma forte influência neste sector.



como de pequenas e médias empresas e produtores, associações ou cooperativas.

A exposição foi organizada de forma a englobar as diferentes categorias de produtos e de inovações e dar a conhecer ao visitante a dimensão e multiplicidade de áreas de negócio que se desenvolvem em torno da actividade agrícola, que no seu conjunto se denominam de agronegócio.

A Exposição está implantada no Pavilhão Sabor-Alentejo, numa área de cerca de 600 m² e conta com uma Zona de Apresentações destinada a uma programação específica que inclui, apresentação de projectos, demonstração e degustação de produtos, debates e workshops. Os projectos apresentados vão ser submetidos à apreciação dos visitantes que poderão votar nos seus projectos de eleição participando num concurso organizado para o efeito.

Luísa Castro e Brito revela que “as inovações apresentadas serão expostas com recurso a meios audiovisuais e multimédia e o espaço expositivo está concebido com uma forte componente de design gráfico e de

ambientes que sintetizará diferentes linguagens, cruzando elementos gráficos com elementos do campo e da natureza que transportem o visitante ao contexto em que as inovações agrícolas decorrem. Pretende-se criar um espaço expositivo fluido, colorido e agradável e tentar fazer um paralelismo com o ambiente do campo. Os conteúdos serão apresentados de forma sintética, com uma linguagem simplificada que seja facilmente percebida pelo público heterogéneo que visita a Ovibeja”.

Com esta exposição pretende-se que as inovações apresentadas constituam uma novidade para os diferentes visitantes e que captem tanto o interesse do público em geral, como de públicos específicos nomeadamente empresários, técnicos e agricultores.

O projecto “Terra Fértil” foi concebido e revela-se ao público da Ovibeja com o apoio de vários parceiros, de entre os quais se realçam o Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo, o Instituto Politécnico de Beja e o Centro Operativo e Tecnologia de Regadio.



“

A água de Alqueva, mas também a investigação e a dinâmica criativa dos produtores alentejanos, têm criado condições para que a agricultura esteja hoje numa fase de desenvolvimento acentuado.

EXPOSIÇÃO E PRODUTOS INOVADORES NO PAVILÃO TERRA FÉRTIL

CULTURAS AGRÍCOLAS E MODOS DE PRODUÇÃO INOVADORES

- MacFarland Smith** (Cultura de papoilas para a indústria farmacêutica)
- Daniel Montes** (Cultura de romã em modo biológico)
- José Saramago de Brito** (Cultura de ervilhas para congelação)
- Eugénio Tavares de Almeida** (Cultura de cebolas para a indústria)
- Sociedade Agrícola Outeiro da Cardeira e Herdade do Paço do Conde** (Cultura do Olival)
- Monte do Pardieiro** (Cultura de ervas aromáticas em modo biológico)
- TORRIBA** (Cultura do amendoim)
- PRIMEIRA FOLHA** (Cultura de Microleafs)
- SEMENTIQUANTAS** (Forragens Hidropónicas)
- Vale da Rosa** (Uva de mesa sem grainha)
- MyFarm.com** (Hortas reais no espaço virtual)

PROJECTOS DE INOVAÇÃO

- Pastagens Semeadas Biodiversas – TERRAPRIMA** (Vencedor do prémio europeu: Um mundo que me agrada, como a melhor solução contra as alterações climáticas e redução das emissões de dióxido de carbono)
- RuralMov – INOVISA** (Concurso para melhor projecto da medida 1.1.1 do PRODER)
- AGROOP** (Multiplataforma tecnológica destinada ao setor agrícola)

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO

- REFINÓLEIA** (UCASUL / CEBAL Valorização do bagaço de azeitona – Vencedor dos Green Projects Awards)
- DESENVOLVIMENTO DA FILEIRA DA ROMÃ:** da planta ao bago pronto a comer (ORIANA Plantas do Sul SA / CEBAL)

AGRICULTURA DE PRECISÃO E FACTORES DE PRODUÇÃO

- MONTE DOS BENS** (Vinagre de mel)
- CARDOP** (Promoção e valorização do cardo na produção do queijo DOP Serra daEstrela)
- HERDADE DO FREIXO DO MEIO** (Pérolas de Azeite)
- MEIA.DÚZIA** (Compotas em bisnagas)
- NUTRIGREEN** (Barras de Fruta)
- ECO GUMELO** (Cogumelo Gourmet Pronto-a-crescer)
- Vinho IMAGINEM** (MINGORRA / CONSULAI Vinho produzido com oagada de carbono nula)
- Milho Pipoca** (CONSULAI)
- OLIVAE** (Sabonete Artesanal de mel e leite de cabra serpentina)

ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVAS E INFRAESTRUTURAS

- Laboratório de Análise de Azeitona e Azeite** (ACOS)
- Cooperativa da Fruta Feia** (aproveitamento dos produtos hortofrutícolas que não têm o calibre exigido no mercado)

**4º CONCURSO INTERNACIONAL DE
AZEITES VIRGEM EXTRA
PRÉMIO OVIBEJA
30 de Abril a 4 de Maio de 2014**

LISTA DE PREMIADOS

Frutado Maduro

PAÍS	NOME	PRÉMIO
ES	Molino del Genil, SL	1.º Ouro
ES	Olivos Naturales, SL	2.º Prata
PT	Rodovil – Cooperativa Agrícola do Rodão, CRL	3.º Bronze
PT	Fio Dourado - Transformação e Comercialização de Produtos Olivícolas, Lda	Menção Honrosa
PT	Sociedade Agrícola Vale da Umbria, SA	Menção Honrosa
ES	Pago Baldio San Carlos	Menção Honrosa

Frutado Verde Ligeiro

PAÍS	NOME	PRÉMIO
PT	Elosua Portugal	1.º Ouro
PT	Sociedade Agrícola Vale do Ouro	2.º Prata
CH	Olivos Ruta del Sol	3.º Bronze
PT	Herdeiros de Manuel Souza Athaíde Pavão	Menção Honrosa
PT	Quinta do Castro, SA	Menção Honrosa
ES	Agropecuária Herrera, SCA	Menção Honrosa

Frutado Verde Médio

PAÍS	NOME	PRÉMIO
IT	Frantoio Romano	1.º Ouro
PT	SAOV – Sociedade Agrícola Ouro Vegetal	2.º Prata
PT	Lameira de Cima	3.º Bronze
PT	Cooperativa de Olivicultores de Valpaços	Menção Honrosa
PT	PSF Agrícola	Menção Honrosa
ES	Explotaciones Jame	Menção Honrosa

Frutado Verde Intenso

PAÍS	NOME	PRÉMIO
IT	Azienda Agrícola de Carlo, SAS	1.º Ouro
ES	Almazara de Muela, SL	2.º Prata
ES	Muela Olives, SL	3.º Bronze
ES	Explotaciones Jame	Menção Honrosa
IT	Azienda Agrícola Leone Sabino	Menção Honrosa
ES	Sucessores de Hermanos López, SA	Menção Honrosa

ACIONAL D RA



Azeites portugueses em destaque

4º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra Prémio Ovibeja

Joana Gomes

Os azeites de Portugal foram os mais premiados no IV Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - Prémio Ovibeja, concurso já classificado como o 2º melhor do mundo.

O Júri do Concurso, reconhecido pelo Conselho Oleícola Internacional, que se reuniu para apreciação das amostras nos dias 20 e 21 de Março, integrou 19 especialistas portugueses em representação de todas as regiões produtoras, 10 jurados espanhóis e um de cada um dos principais países produtores, incluindo Israel, Alemanha, Tunísia, Argentina, Chile e Eslovénia.

O Presidente do Júri, José Gouveia, professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia reconhecido internacionalmente como um dos maiores especialistas em azeite, destaca que a qualidade dos azeites entregues nesta edição reflecte, mais uma vez, o que tem estado a acontecer com os concursos Ovibeja, que têm vindo em crescendo. “Os elementos do Júri ficaram encantados com os azeites que estavam a provar”, prossegue o presidente do Júri, José Gouveia, para descrever a grande qualidade dos azeites recebidos este ano.

A grande importância deste concurso, que já começa a ter fama internacional deve-se à quantidade e qualidade das amostras de diferentes países, ao facto de ter jurados conceituados e à excelente organização que este ano superou as expectativas”. Estes são os principais factores que, segundo o presidente do Júri, colocam o Concurso Ovibeja em 2º lugar no ranking dos “50 Melhores Azeites do Mundo”.

O Alentejo e o nosso País têm vindo a aumentar a sua aposta na quantidade e na qualidade do azeite. José Gouveia afirma que, neste momento, “estamos em igualdade de circunstâncias em termos de qualidade e já somos auto-suficientes no que diz respeito à produção de azeite”. Mas o nosso consumo per capita ainda é baixo, ou seja, cada habitante consome, em média, cerca de 8 quilos de azeite. Isso não quer dizer que estejamos distraídos no que diz respeito às qualidades e aos benefícios do azeite mas, entre outros factores, nós deixámos de fritar com azeite. O especialista português adiantou, contudo, que o azeite faz bem à saúde inclusive nas frituras, embora se tenha criado, no nosso país, o mito de que o azeite não é tão bom para fritar como outros óleos.



O Presidente do Júri, José Gouveia, destaca a qualidade dos azeites entregues nesta edição

É também para dar a conhecer e potenciar as características e a qualidade dos azeites portugueses que a Ovibeja e a Casa do Azeite - Associação do Azeite de Portugal - investem cada vez mais na organização do Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra - Prémio Ovibeja.

Para saber como é conhecido e reconhecido lá fora o Concurso de Azeite Ovibeja falámos com outros dois elementos do Júri: um especialista espanhol, Sebastian Sanchez, Professor catedrático da Universidade de Jaén, a província responsável pela maior produção de azeite em Espanha e o alemão Heiko Schmidt que é representante do ranking dos “50 Melhores Azeites do Mundo”.

Sebastian Sánchez disse que o Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra - Prémio Ovibeja está a aumentar, de ano para ano, o nível de qualidade e destaca a participação de especialistas dos mais variados países como uma forma de tornar a apreciação das amostras muito mais completa.

Sobre a melhor estratégia para melhorar a qualidade do azeite e das azeitonas, Sebastian Sánchez não tem dúvidas de que a primeira das primeiras prioridades é a formação. “Quanto maior a formação, maior a qualidade conseguida nos azeites”.

Sobre os investimentos que estão a ser feitos no Alentejo no que diz respeito ao olival, o director do curso de Olivicultura da Universidade de Jaén considera-os muito positivos, tanto mais que estão a ser feitos em “terras muito boas”.

Os investimentos do Alentejo no que se refere ao olival e ao azeite são revelados também através do Concurso de Azeite que trouxe a Beja o alemão Heiko Schmidt que é representante do Ranking dos “50 Melhores Azeites do Mundo”.

“Os azeites portugueses são bons e estão a ganhar prémios” é a mensagem de Heiko Schmidt.

Portugal assume-se como principal exportador e Alentejo como o maior produtor de azeite

Promover e reforçar a qualidade dos azeites portugueses e a sua posição no mercado exportador são alguns dos objectivos do IV Concurso Internacional de

Azeite Virgem Extra, da responsabilidade da Ovibeja e da Casa do Azeite - Associação de Azeite de Portugal.

O azeite português tem vindo a aumentar a qualidade de ano para ano, do mesmo modo que a quantidade já atingiu a auto-suficiência. Mariana Matos, Secretária Técnica da Casa do Azeite - Associação do Azeite de Portugal sublinhou que os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) permitem constatar que esta é a maior produção de azeitona dos últimos 40 anos. Foram produzidas 627 milhões de toneladas de azeitona que representarão uma produção que rondará as 90 mil toneladas de azeite, valores que não se atingiam em Portugal há várias décadas, desde os anos 60. O Alentejo afirma-se cada vez mais como a principal região produtora de Portugal, sendo que cerca de 70 por cento da produção total é proveniente do Alentejo.

Ainda de acordo com Mariana Matos “este sector também já atingiu, desde há três anos, uma Balança Comercial Positiva. Este ano a nossa Balança Comercial terá seguramente um valor positivo na ordem dos 70 milhões de euros. Este facto é extraordinário porque este era um sector deficitário a vários níveis e, neste momento, está a gerar um grande valor acrescentado e que se tem vindo a afirmar cada vez mais. De ano para ano os números são mais consistentes, são crescentes consecutivamente. Sobretudo os números da produção e da exportação, mas também do consumo interno”.

E quando se fala em mercado exportador a qualidade é um dos principais imperativos. A Secretária Técnica da Casa do Azeite não tem dúvidas “que as empresas portuguesas têm consciência de que só poderão vingar no mercado, quer seja nacional, quer seja no mercado mais competitivo que é o mercado externo, se tiverem uma qualidade elevada. Em relação a isso não há dúvidas”.

E com base no conhecimento que tem do sector, Mariana Matos acrescenta que “os produtores e as empresas têm feito um esforço enorme no sentido de melhorar os seus processos produtivos, a sua qualidade e isso começa a dar frutos em termos de presença e em termos de dinâmica de todo o sector”.

De acordo com a Secretária Técnica da Casa do Azeite, “outra aposta clara tem sido na imagem do azeite. Porque em muitas situações a qualidade já era boa, mas a imagem



O azeite português tem vindo a aumentar a qualidade de ano para ano, do mesmo modo que a quantidade já atingiu a auto-suficiência.

não acompanhava. Não valorizava o produto. Hoje em dia podemos dizer que, de um modo geral, temos em Portugal muito cuidado com a embalagem, muito cuidado com a imagem e estes factores também ajudam a posicionar os azeites portugueses. É evidente que os mercados para os quais se destinam os azeites portugueses ainda estão concentrados, com o Brasil à cabeça. Temos tido imensa sorte - que é acompanhada de muito trabalho - porque temos crescido imenso no Brasil, onde somos líderes destacados. E este é um mercado que tem tido um crescimento enorme ao longo dos últimos anos e as nossas exportações têm acompanhado a evolução desse mercado. Temos reforçado quota de mercado e reforçado a presença do azeite português nesse mercado”.

E se o Brasil é um mercado ainda em expansão, tem havido, em paralelo, “um esforço para diversificar os mercados para os quais enviamos o azeite português. E, embora com maior dificuldade devido à nossa pequena dimensão como País, temos vindo a desenvolver um trabalho meritório que está ainda no início”.

A Secretária Técnica da Casa do Azeite conclui que “reforçando o número de países de exportação, Portugal vai posicionar-se como um dos principais exportadores mundiais”.

O azeite vai estar em destaque no decorrer da Ovibeja. Os prémios aos azeites distinguidos no IV Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra vão ser entregues no dia 3 de Maio, às 13h00, numa cerimónia a realizar na Ovibeja, no Pavilhão Sabor Alentejo. É neste espaço que os visitantes podem provar os azeites concorrentes, assim como participar em provas comentadas por profissionais de modo a melhor conhecer as diferentes características dos azeites e os seus diversos usos culinários, desde entradas, sobremesas, doçaria, grelhados, assados, frituras.

ACOS cria laboratório de azeite e de azeitona

Serviço de aconselhamento técnico

Atenta aos novos desafios e tendo em conta que a diferenciação assenta na qualidade, a ACOS - Associação de Agricultores do Sul investiu na criação e equipamento de um Laboratório de análises de azeitona e de azeite. Quase em simultâneo implementou um Serviço de Aconselhamento Técnico para o Olival e para o Azeite. Em ambos os casos, os serviços estão abertos aos sócios da ACOS mas também a todas as outras pessoas ou empresas que tenham interesse em melhorar a qualidade, rentabilidade e eficiência das suas produções.

Ao identificar uma lacuna na região e até a nível nacional, no que diz respeito à análise da azeitona e do azeite, a ACOS criou um laboratório de análises que

começou a laborar na campanha da azeitona de 2012/2013.

O laboratório de química da ACOS, que iniciou a sua actividade em Outubro de 2012, foi planeado para responder à necessidade sentida pelos olivicultores e lagares da região que, durante a colheita de azeitona, tinham que enviar as amostras para laboratórios espanhóis.

Este laboratório foi equipado, segundo a sua responsável Helena Monteiro, com aparelhos sofisticados de leitura rápida das amostras de azeitona, que permitem emitir resultados fiáveis em poucas horas. Estes equipamentos são aferidos e aperfeiçoados em cada campanha, contando para





**Podem
recorrer
aos serviços
do
Laboratório
todas
as pessoas
que sintam
necessidade
de analisar
parâmetros
ou matrizes
da azeitona
ou do azeite
consideradas
importantes
para a sua
actividade**

isso com o apoio de uma equipa de especialistas ligada ao Instituto Superior Técnico. Está também equipado com os aparelhos necessários à execução dos métodos de referência de análise de azeitona, de modo a permitir o controlo sistemático dos métodos rápidos.

Actualmente estão implementados no laboratório os métodos de determinação da gordura e humidade em azeitona e de acidez em azeitona e azeite.

Estão também a ser implementados outros métodos de análise de azeite, como o das absorvâncias e índice de peróxidos.

Outros parâmetros ou matrizes são neste momento assegurados através de uma rede de laboratórios credi-

tados, com os quais o laboratório da ACOS tem parcerias.

Conforme adianta Helena Monteiro, “podem recorrer aos serviços do Laboratório todas as pessoas que sintam necessidade de analisar parâmetros ou matrizes da azeitona ou do azeite consideradas importantes para a sua actividade”.

Tendo em conta os investimentos e a dimensão crescente da olivicultura na região, o laboratório tem condições para prestar um apoio cada vez mais próximo aos olivicultores e aos lagares. E, porque cada vez é mais valorizado o trabalho em conjunto, pelas mais-valias que acarreta para todas as partes envolvidas, o laboratório trabalha em rede com outras estruturas congêneres e está aberto a novas parcerias e a novos passos na área da investigação e da criação de sinergias em toda a fileira oleícola.

Mas, antes do trabalho no Laboratório está o trabalho no terreno. E se uma realidade é semear e esperar para ver, outra bem diferente, é cuidar todos os passos desde a raiz até à ponta da fileira, o mesmo é dizer, até à azeitona e ao azeite.

E, mais uma vez, a ACOS interveio em resposta ao desafio da qualidade. Como nos explica Claudino Matos, assessor da ACOS, “trabalhar em conjunto, aliar saber-fazer à investigação e ao planeamento é cada vez mais um imperativo. Seja em que circunstâncias for”.

Conforme explica Claudino Matos, “atenta aos novos desafios que se impõem à produção, a ACOS implementou um Serviço de Aconselhamento Técnico para o Olival e para o Azeite o qual é aberto aos seus sócios mas também a todas as outras pessoas que, não sendo sócias, tenham interesse em melhorar a rentabilidade e a eficiência das suas produções. E tanto podem ser de sistemas de regadio, como de sequeiro. Independentemente da área das explorações.

A ACOS criou um sistema de serviços integrados que vai desde as características do solo, à água, passando pela saúde das árvores, pela germinação e desenvolvimento da azeitona e pela qualidade do azeite.

Trabalhar todos os passos da produção, analisar parâmetros químicos e organolépticos, aliar saber-fazer e investigação, são alguns dos procedimentos que podem fazer a diferença com vista à maior eficiência e rentabilidade. **JG**





OVELHAS E TRANSUMÂNCIA

No dia 30 de Abril, dia de abertura da Ovibeja, a cidade de Beja vai ser palco de uma travessia de um rebanho de ovelhas, tentando recriar, simbolicamente, os antigos caminhos da transumância que, através de canadas e estradas reais, conduziam os rebanhos da Serra da Estrela e da Serra de Gredos, em Espanha, para as pastagens do Campo de Ourique, cuja porta de entrada era a Vila de Entradas, no concelho de Castro Verde. Esta recriação da passagem de um rebanho por Beja tem o apoio documental do historiador José António Falcão que destaca a importância da transumância para toda esta região do Baixo Alentejo.



A Transumância, Elemento-Chave da Identidade Alentejana

José António Falcão*

Nos idos de certo mês da Primavera de 1984, quando comecei a inventariar os monumentos religiosos do Campo Branco, surpreendeu-me a existência de uma deliberada, mas aparentemente insuspeita articulação entre alguns desses edifícios, a rede de velhos caminhos rurais e a própria estrutura fundiária em vasta área que compreende os concelhos de Castro Verde, Aljustrel, Almodôvar, Ourique, Mértola e Beja. Mais tarde, procedendo ao tratamento cartográfico dos resultados obtidos no terreno, a partir de antigos mapas militares e religiosos e, principalmente, da Carta de Filipe Folque, compreendi – de maravilha em maravilha – estar perante a expressão plurissecular de uma verdadeira “topografia sagrada” que moldara, desde tempos imemoriais, o fâcies deste território. Porém, qual a chave para se compreender a génese de tão perfeito dispositivo? Eis um repto de primeira ordem para um historiador da arte, um desafio a que não se pode dar resposta negativa.

Foi preciso passarem alguns anos para que, podendo embrenhar-me no arquivo da Câmara Municipal de Almodôvar, após a leitura de alguns textos premonitórios de um erudito do pretérito, Francisco Soares Victor, compreender o ligâmen fundamental entre a actividade pecuária e a fundação de alguns dos principais santuários do território alvo das minhas investigações. Tive, assim, uma pequena Eureka!, recompensa inesperada para longas estâncias em arquivos, bibliotecas e museus, que serviam de complemento obrigatório ao trabalho de pesquisa in situ, guiado pelos referidos mapas e por pastores experientes. De facto, perscrutando com atenção o passado, acede-se a uma visão clara da estreita articulação entre o património edificado, as vias privilegiadas para os rebanhos – as canadas reais – e a prática religiosa, tendo como pano de fundo o desenvolvimento da região em momentos importantes do seu devir.

O factor decisivo para se entender o surgimento e a própria continuidade de toda uma série de lugares de culto parece estar indubitavelmente associado à prática de uma transumância de longo curso, com a deslocação de importantes efectivos ovinos entre as terras baixas do Alentejo meridional e as terras altas do Maciço Ibérico. Igrejas, santuários e ermidas serviam de refer-



* Presidente do Conselho de Administração do OPART, EPE. Académico Correspondente da Academia Nacional de Belas-Artes e da Academia Portuguesa da História.

ência e ponto de apoio para os condutores de milhares de cabeças de gado que, todos os anos, praticavam a transumância estival, subindo da planície em direcção às pastagens montanhosas, em geral a partir de inícios de Junho, e faziam um movimento descendente (transumância invernal), quase sempre em fins de Setembro. Às deslocações de maior fôlego, sobrepunha-se uma microtransumância, ainda hoje com certa presença na vida económica e social, mas que os regulamentos sanitários em vigor condenaram a inexorável agonia.

Tais edifícios, por vezes situados em pontos altos, noutros casos vinculados a sítios planos, por exemplo páramos ou encruzilhadas de caminhos, davam guarida, nos seus adros e espaços adjacentes, a homens e a animais. Amiúde, coincidiam com mananciais ou cursos de água, onde uns e outros se dessedentavam. Ao apoio material, uniam-se o apoio espiritual e, inclusivamente, o apoio jurídico: face à arbitrariedade dos poderes concelhios ou senhoriais, a Igreja podia ser um abrigo seguro. Chegaram até nós conspícuos testemunhos da devoção dos pastores – a São João Baptista, a São Pedro, a São Miguel, a São Luís, a Nossa Senhora de Guadalupe...

Digna de particular nota é a Cabeça-Relicário de São Fabião, obra-prima da ourivesaria tardo-românica aragonesa. Datada da transição do século XIII



Cabeça-relicário de São Fabião
Castro Verde,
Tesouro da Basílica Real



para o século XIV e oferecida pela princesa bizantina D. Vataça Lescaris à igreja de Panóias, pertence à igreja paroquial de Casével e conserva-se no Tesouro da Basílica Real de Castro Verde. Guarda no seu interior parte do crânio de um santo que, de acordo com uma vistosa tradição mediterrânica, se acreditava poder curar com o hálito, tanto o gado como as pessoas. Isto tornou-o uma espécie de alveitar ou veterinário-mor do Campo Branco, objecto de intensa veneração.

Os rebanhos alentejanos tinham pouso certo nas faldas da Serra da Estrela, o que alimentou um fluxo permanente de pessoas, bens e capitais entre a Beira Interior e a nossa região. Ainda hoje esses laços são firmes. Todavia, o movimento não se limitava ao território nacional, penetrando até aos contrafortes da Serra de Gredos, no coração de Castela. Pode afirmar-se que a transumância dos efectivos ovinos do Sul de Portugal representou um segmento complementar, dotado de certa autonomia, no extraordinário universo das mestas castelhanas, tornando patente o peso de um produto estratégico, a lã, dentro do contexto das trocas económicas entre a Península Ibérica e a Europa do Norte.

Seria temerária ousadia querer evocar aqui, mesmo ao de leve, a história de um fenómeno que marcou a história do Ocidente, mas basta pensar quão indispensável foi a lã das nossas ovelhas, exportada em ingentes quantidades através dos portos peninsulares, para a sobrevivência das comunidades humanas em zonas de clima frio. O Sul vestiu o Norte. Compreende-se,

assim, a supremacia assumida pelo fenómeno da transumância na vida do Alentejo. Possuir um rebanho de ovelhas e terras onde elas pudessem bastar constituía uma base económica e um vector de prestígio; ser pastor era uma profissão credora do respeito do corpo social.

Durante séculos e séculos, o sábio aproveitamento da circulação de vastos efectivos pecuários transformou-se num dos principais recursos económicos do Baixo Alentejo, alvo de minuciosa regulamentação em forais e outros documentos emanados da Coroa. Os conventos de Santa Clara e de Nossa Senhora da Conceição, de Beja, para citarmos dois casos de peso, encontravam nesta actividade um dos seus principais sustentáculos. O mesmo aconteceu com a casa ducal de Beja ou, já no regime liberal, com algumas das principais casas agrícolas.

Com o incremento da agricultura extensiva, a partir dos meados do século XIX, sucederam-se rudes golpes para a prática da transumância, já que muitos proprietários rurais, beneficiando da pouca capacidade de intervenção das instâncias locais, começaram a limitar a circulação nas antigas canadas. Foi o princípio do ocaso de uma civilização pastoril. Mas hoje, graças a uma oportuna união de esforços da ACOS – Associação de Agricultores do Sul com o Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja, dão-se, finalmente, passos oportunos para defender e revelar o património associado à prática transumante, desde a paisagem à gastronomia, o que deve constituir uma das prioridades da nossa região.



Durante séculos e séculos, o sábio aproveitamento da circulação de vastos efectivos pecuários transformou-se num dos principais recursos económicos do Baixo Alentejo

Alentejo concentra metade do efectivo nacional de ovinos

EE

O manejo dos ovinos requer especialização e ocupação de pessoal durante todo o ano, especialmente durante as épocas de parição e de ordenha nas explorações leiteiras.

O Alentejo ainda concentra metade do efectivo nacional de ovinos (cerca de 1,1 milhões de ovelhas), apesar de entre 2000 e 2009, segundo os dados do último Recenseamento Agrícola, ter havido uma redução de 20 mil fêmeas por ano o que faz com que hoje exista menos 30% de ovelhas na região comparativamente ao ano de 2000.

Relativamente ao número de explorações tem-se registado também uma quebra. Ainda de acordo com o último Recenseamento (2009), existiam cerca de 8.100 explorações de ovinos de carne no Alentejo, o que corresponde a 16% das explorações nacionais. O efectivo leiteiro do Alentejo encontrava-se distribuído por cerca de 250 explorações, correspondendo a 3% das explorações leiteiras do país. Em termos globais, na última década, o número de explorações de ovinos nesta região diminuiu 25%.

“Para esta diminuição existe uma multiplicidade de razões. As mais relevantes são a perda de competitividade das explorações, as dificuldades de mão-de-obra e o aumento da burocracia no controlo dos rebanhos”, explica Claudino Matos, investigador na ACOS/ Agricultores do Sul.

“Relativamente à perda de competitividade, verifica-se que os preços do borrego, do leite e da lã pagos ao produtor são os mesmos que se praticavam há 20 anos atrás, não acompanhado portanto o aumento significativo do custo dos factores de produção como as rações, os medicamentos, os adubos, os combustíveis, a electricidade e os salários, entre outros. Por outro lado, tem havido um certo zigzaguar nas medidas de política agrícola comum sempre com reflexos negativos para o sector dos ovinos, comparativamente à exploração de outras espécies, como é o caso dos bovinos.”, diz.

“De facto, a tendência para a diminuição dos censos ovinos no Alentejo tem sido acompanhada por um aumento significativo dos efectivos de bovinos de carne. Em suma, os incentivos financeiros actualmente atribuídos aos produtores de ovinos, para compensar a perda de rendimento devido ao aumento dos factores de produção e para a manutenção da actividade, já não são compensatórios, o que tem levado por um lado ao abandono, e por outro à substituição de ovinos por bovinos”, refere este responsável, acrescentando que a



esta questão não é alheia a falta de mão-de-obra. “Efectivamente, o manejo dos ovinos requer especialização e ocupação de pessoal durante todo o ano, especialmente durante as épocas de parição e de ordenha nas explorações leiteiras, enquanto que o manejo dos bovinos é mais fácil, podendo ser desempenhado por pessoal menos especializado”, refere Claudino Matos

A administração também não é isenta de críticas, uma vez que “outro factor que tem contribuído para o abandono da exploração de ovinos no Alentejo, e no país em geral, é a burocracia associada ao controlo ofi-

cial dos efectivos. Há normativos da União Europeia que os estados membros são obrigados a adoptar sob pena de penalizações para os produtores. Tal é o caso do controlo sanitário dos rebanhos, identificação animal por via electrónica, registos de existências e deslocações de animais, guias de trânsito e registo de medicamentos, apenas para referir os mais importantes. Os criadores têm ainda que cumprir uma série de requisitos ambientais e de bem-estar animal nas explorações para usufruírem dos apoios financeiros a que têm direito.”

“Acontece que, no Ministério da Agricultura, enti-





dade que procede ao controlo das explorações, existem diversos departamentos, cada um funcionando com as suas bases de dados sobre os produtores e respectivos rebanhos. Este aspecto tem causado algumas dificuldades e perdas de tempo no momento dos controlos de campo, o que em nada ajuda a ultrapassar as exigências que cada vez mais se vão colocando aos criadores de ovinos.”, acentua.

No entanto, Claudino Matos reafirma que, com estas críticas não pretende defender a tese “que não é necessário proceder ao controlo dos rebanhos. Há

questões de saúde pública subjacentes e de rastreabilidade dos produtos animais que são do interesse do público em geral e dos criadores em particular. O que me parece é que a transposição directa da legislação europeia para a nossa realidade carece de ajustamentos que deveriam ser devidamente ponderados pelos serviços oficiais. Por exemplo, a especificidade do sistema extensivo característico da produção de ovinos nesta região deveria ser devidamente equacionada.”

Por outro lado, Claudino Matos não considera que o aumento da área de regadio possa afectar o efectivo de ovinos. “A Superfície Agrícola Utilizada (SAU) do Alentejo é de cerca de 2,2 milhões de hectares. De acordo com dados recentes do Instituto Nacional de Estatística, existem aproximadamente 183 mil ha de pastagens semeadas ou melhoradas e 960 mil ha de pastagens permanentes em terras pobres ou sob coberto de montado de azinho e sobro. São estas áreas as que são aproveitadas pelos ovinos e outras espécies animais. Quando o regadio estiver totalmente implantado irá ocupar 120 mil hectares, o que representa apenas 5% da SAU do Alentejo. Por isso, não vislumbro qualquer relação entre a expansão do regadio e a tendência para regressão dos efectivos ovinos no Alentejo. Pelo contrário, julgo que a utilização de culturas de regadio e de prados regados poderão ser um suporte muito interessante para a produção animal, designadamente para as explorações de ovinos de leite, e não só.”

Este investigador considera também que a produção de queijo de ovelha não está em perigo, uma vez que o efectivo de ovelhas de leite por exploração até tem aumentado. “A realidade da produção de ovinos de leite no Alentejo é diferente da produção de carne. Na última década, apesar da redução global no número de explorações ovinas, as estatísticas revelam que a sua área média aumentou de 54 ha para 62 ha. Enquanto que nas explorações de ovinos de carne os efectivos médios diminuíram ligeiramente, nas explorações ovinas leiteiras registou-se um aumento significativo de 113 para 219 ovelhas. Por outro lado, a exploração tradicional de ovinos de raças autóctones para leite foi sendo gradualmente substituída por raças mais especializadas e seus cruzamentos com raças locais, conferindo assim um maior potencial de produção de leite.”

“Apesar de nos últimos anos se registar, de acordo com as estatísticas oficiais, um ligeiro decréscimo na produção de leite de ovelha a nível nacional, não existe informação suficientemente desagregada regionalmente para concluir que no Alentejo a mesma diminuiu. Pelas razões expostas, a minha percepção é que actualmente a produção de leite/queijo de ovelha no Alentejo se encontra estabilizada. Por outro lado, há um reconhecimento generalizado da elevada qualidade dos diversos queijos produzidos no Alentejo, todos com Denominação de Origem Protegida, o que também justifica a continuidade da sua produção”, conclui Claudino Matos.

O futuro da PAC



Entre os vários debates e colóquios programados para a 31ª OVIBEJA, sobre os mais variados temas, destaca-se o seminário dedicado ao futuro da Política Agrícola Comum, nomeadamente ao novo programa de apoio ao desenvolvimento rural e ao novo regime de pagamentos directos.

O seminário terá lugar no dia 2 de Maio, no Auditório do NERBE e contará, na parte da manhã com a presença do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Francisco Gomes da Silva.

A sessão, com início marcado para as 10,30H, dedicada ao “Desenvolvimento Rural” terá como moderador Francisco Murteira (DRAPAL) e oradores

Entre os vários debates e colóquios programados para a 31ª OVIBEJA, destaca-se o seminário dedicado ao futuro da Política Agrícola Comum

Gabriela Ventura (PRODER) e Eduardo Diniz (GPP). Os comentários vão ser da responsabilidade de António Serrano (Ex-ministro da Agricultura).

Da parte da tarde, a partir das 14,30H, o tema em debate terá a ver com os “Pagamentos Directos) e contará com a presença do Secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque.

A sessão vai ter como oradores Eduardo Diniz (GPP) e Luís Mira (CAP), sendo os comentários de Luís Capoulas Santos (Deputado ao Parlamento Europeu).

Este seminário tem inscrição obrigatória, que pode ser feita através do email : geral@acos.pt ou do telefone 284310350.

MOXIDECTINA TRICLABENDAZOL

- Desparasitação de largo espectro, incluindo *Fasciola hepatica*
- Efectivo contra formas adultas e imaturas de fasciola

Medicamento sujeito receita medico-veterinária. Para mais informações consulte o seu médico veterinário assistente.

zoetis

A OVIBEJA é a expressão da nossa identidade

Para João Rocha, presidente da Câmara de Beja, a OVIBEJA é “uma marca de prestígio e de qualidade”, que se “tenderá a afirmar ainda mais” nos próximos anos sobretudo na sua “vertente agrícola”.



A OVIBEJA é uma das iniciativas de maior vulto que se realizam na cidade de Beja. Como é que a autarquia de Beja valoriza esta iniciativa organizada há 31 anos consecutivos pela ACOS?

Aproveito esta oportunidade para saudar os expositores e visitantes da OVIBEJA. Este importante certame é, de facto e por direito próprio, a grande feira do sul, bem sintetizada no slogan “Todo o Alentejo deste Mundo”. Aliás, a OVIBEJA é uma marca de prestígio e de qualidade. Aos organizadores cabe-lhes o mérito de terem sabido inovar ao longo dos anos para manter a alma essencial da iniciativa, uma feira agrícola, apesar de há muito ter ultrapassado esse limite, transformando-se num espaço fundamental de afirmação daquilo que somos, temos e pretendemos fazer. É marcadamente a expressão da nossa identidade, alicerçada num passado que muito nos honra e num presente de desafios, para conciliar a tradição com a modernidade, na afirmação de um futuro mais desenvolvido. Face à realidade atual e às dinâmicas de transformação da nossa região, a OVIBEJA tenderá a afirmar-se ainda mais na componente agrícola, pois este setor conhecerá, seguramente nos próximos anos, fortes incrementos produtivos nos domínios das culturas intensivas e da indústria transformadora. A comprovar esta afirmação, basta olhar para os expositores e as temáticas abordadas nos diferentes espaços e momentos, e a sua evolução até aos nossos dias, onde a olivicultura e as culturas de regadio têm vindo a assumir um peso crescente, que tem sido extensivo à área comercial, nos planos técnico e tecnológico. Assim, é caso para afirmar que a OVIBEJA veio para ficar e recomenda-se por muitos e bons anos.

Qual o nível de participação e envolvimento da Câmara de Beja nesta edição da OVIBEJA?

A Câmara de Beja, para além do stand institucional e da participação no âmbito da CIMBAL, apoia e colabora naquilo que for solicitado, de acordo com as possibilidades e as parcerias estabelecidas. Naturalmente que enquanto expositor, o Município está a colaborar na afirmação da iniciativa, na medida em que o sucesso deste evento depende do número de expositores e de visitantes. Assim, a Câmara irá aproveitar a feira para apresentar as novas linhas de trabalho e de intervenção municipal que estão a ser planeadas e programadas para os próximos anos, com a preocupação de envolver os municípios na concretização das obras, materiais e imateriais, que têm de ser feitas, sendo que o primeiro passo é de facto a divulgação da informação.

O Parque de Feiras e Exposições, onde se realiza a OVIBEJA, era até há pouco tempo gerido por uma empresa mista constituída pela Câmara de Beja e pela ACOS. Essa parceria foi extinta há um ano atrás. Como é que se vai processar, em termos futuros, a gestão do Parque de Feiras e Exposições?

Relativamente à referência que é feita sobre o fim da parceria, em concreto, esta não foi extinta, mas apenas a empresa municipal. Essa é uma questão que está a ser analisada juntamente com a ACOS, de forma a ser encontrada a solução mais adequada para todos, sobretudo que constitua um contributo efetivo para a consolidação do processo de realização de eventos que promovam o desenvolvimento económico e social da região, não apenas do Concelho, dado que o conjunto de equipamentos associados ao Parque de Feiras e Exposições de Beja têm um carácter intermunicipal. O nosso esforço concentrar-se-á sempre no alcance dos objetivos e não propriamente nos meios em si. A este nível a preocupação deve centrar-se na escolha da opção certa e legalmente possível.

Que iniciativas tem a Câmara de Beja previstas de forma a valorizar o Parque de Feiras e Exposições e a torná-lo num espaço vivo da cidade de Beja?

A valorização do Parque de Feiras e Exposições, enquanto equipamento âncora na área do desenvolvimento económico do concelho e da região, é um dos nossos compromissos. Com a finalidade de potenciar este espaço, que se pretende o mais dinâmico possível, já se promoveu recentemente a Feira da Água, uma iniciativa criada de raiz, e é nossa intenção retomar, em meados de Outubro, a RuralBeja. Por outro lado, estão a ser analisadas várias alternativas, sobretudo através de parcerias, para utilizar este equipamento e dinamizá-lo para a concretização de iniciativas que projetem no exterior a cidade, o concelho e a região, principalmente os seus recursos, produtos e serviços.



“

A valorização do Parque de Feiras e Exposições, enquanto equipamento âncora na área do desenvolvimento económico do concelho e da região, é um dos nossos compromissos.

“A Ovibeja é indutora de turismo para a região”

António Ceia da Silva é o presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e do Vale do Tejo. Diariamente percorre centenas de quilómetros por toda a região. O turismo é um dos sectores que mais tem crescido no Alentejo e as perspectivas de futuro são animadoras, nomeadamente em áreas como a qualificação turística ou a dinamização do turismo na zona de Alqueva, até agora bastante incipiente.

Como é que o presidente da ERT analisa o papel da Ovibeja como promotor de turismo para a região?

A Ovibeja é um grande evento, talvez o maior que se realiza a nível nacional nesta área, e os eventos têm uma importância decisiva a nível turístico. Muitas vezes eles são o “click” que faz com que o turista que pensa visitar uma determinada região o possa fazer e o faça saltar do sofá e visitar um território. E a Ovibeja é indutora dessa componente de desenvolvimento, ou seja, trata-se de um evento com grandes dinâmicas, obviamente no campo específico do agro-alimentar, mas com uma ligação muito forte ao sector do turismo e às dinâmicas turísticas porque atrai mil-



hares de visitantes que movimentam a economia local, quer através das dormidas, quer através das refeições. Em suma, é um evento que beneficia muito o Alentejo.

O Turismo e a agricultura aparecem como os dois sectores mais dinâmicos da actividade económica no Alentejo. Existem sinergias entre os dois sectores?

Sem dúvida. Temos procurado ao longo destes anos acentuar essas sinergias. Aliás, somos nós que propomos um Conselho Estratégico de Promoção Integrada onde todos os sectores têm que trabalhar em conjunto na afirmação do destino a nível nacional e internacional e eu diria que o turismo é, talvez, o sector mais transversal na actividade económica. O turismo “joga” com tudo o que é desenvolvimento rural e desenvolvimento das comunidades rurais. Podia dar aqui mil exemplos. Na área da Identidade, a candidatura do Montado a Património da Humanidade tem uma forte envolvente da Direcção Regional de Agricultura, dos produtores de cortiça, aliás, cujas associações empresariais fazem parte da Comissão Executiva; na área da Gastronomia, quando falamos na certificação dos produtos e dos restaurantes, ou na criação de roteiros eno-gastronómicos da terra ao prato ou roteiros nos quais o turista possa ir ver como é feita a tiragem da cortiça, como é fabricado um enchido ou como é feita a colheita da azeitona, estamos a falar também de sinergias entre a agricultura e o sector do turismo. Quando falamos do ponto de vista dos vinhos e dos produtos endógenos (queijos, enchidos, etc.) com grande expressão de ligação ao sector do turismo e da restauração, mas também às dinâmicas daquilo que é a identidade do território do ponto de vista da sua riqueza cultural, estamos a falar também de uma grande sinergia entre a agricultura e o turismo. Portanto, eu diria que essa ligação é inquestionável, tem-se vindo a acentuar nos últimos anos e a nossa perspectiva é, claramente, que no próximo Quadro Comunitário isso se venha a reflectir mais em vários projectos e em várias decisões que terão que ser tomadas em conjunto.

Quais as áreas em que mais tem crescido o turismo no Alentejo?

O turismo no Alentejo tem crescido numa forma harmoniosa. Crescemos ao nível da procura. Em cinco anos tivemos quatro anos positivos e estamos a voltar a crescer. Crescemos também ao nível da oferta, uma oferta sustentada e em que tivemos um crescimento de mais de sete por cento ao ano, nos últimos seis anos. Melhorámos significativamente a qualidade das nossas infra-estruturas turísticas. Para se ter uma ideia - e é apenas um mero exemplo -, tínhamos um hotel de cinco estrelas e temos agora oito, o que ilustra bem a dinâmica de desenvolvimento que o sector teve. O turismo foi o sector que teve mais de 50



A Ovibeja é um evento com uma ligação muito forte ao sector do turismo e às dinâmicas turísticas porque atrai milhares de visitantes que movimentam a economia local, quer através das dormidas, quer através das refeições. Em suma, é um evento que beneficia muito o Alentejo.

por cento da parte dos investidores privados na aplicação dos fundos no Âmbito do Sistema de Incentivos no âmbito do QREN Alentejo, crescemos ao nível da colocação da marca e não é por acaso que a National Geographic nos considerou um dos destinos obrigatórios para 2014 e que o “The Guardian” que é “apenas” o segundo jornal de língua britânica mais lido no mundo nos considerou como um dos 20 destinos para férias de verão neste ano de 2014 e não é por acaso que o nosso filme promocional ficou em segundo no festival de Cannes, que é um festival internacional. Ou seja: também crescemos na notoriedade, no crescimento e no reconhecimento do trabalho feito. Paralelamente executámos todo um plano operacional estratégico quer na área do atendimento turístico, da identidade, da qualificação e estruturação do produto; na área da promoção, etc.. Seria fastidioso estar a analisar todos os sectores, mas houve um crescimento harmonioso do turismo, que é hoje reconhecido como um dos sectores vitais e um dos domínios prioritários de intervenção no Alentejo.

Apesar das dificuldades e da alteração no mercado do turismo verificado nos últimos anos (menos turismo residencial), Alqueva ainda tem potencialidades de se constituir enquanto destino turístico?

Sem dúvida. Estamos a trabalhar nisso e não foi por acaso que uma das primeiras medidas que está prevista no nosso documento de estratégia para 2014-2020, e que já estamos a concretizar, é a elaboração de um plano operacional estratégico para o turismo náutico, com forte incidência no Alqueva. Nós temos que pensar no que fazer e como fazer para desenvolver toda a dinâmica no Alqueva. Isso faz-se quer com bons exemplos de “benchmarking”, quer com um trabalho muito articulado no terreno entre empresários quer da hotelaria, quer da animação turística, autarquias, etc.. Esse é um trabalho que está a ser executado e que apresentaremos até ao final do ano para que possa ser executado no próximo Estratégico Comum, ou seja, queremos dar ao Alqueva uma dinâmica e um peso turístico que aquele território merece e que vai ter, com certeza, nos próximos anos. E cá estaremos para aplicar esse Plano Operacional Estratégico.

O aeroporto de Beja parece “marcar passo” depois de se ter pensado que ele poderia ser uma “porta” importante para a região. O que é que falhou?

Acho que já se falou muito do aeroporto de Beja e, por isso, não gostaria de me pronunciar muito sobre este assunto, sobre o qual já houve inclusivamente várias comissões de análise. Penso que estar sempre a bater na mesma tecla não é positivo. O aeroporto de Beja foi pensado e estruturado com base no número de camas que o Alentejo neste momento não tem, porque os PIN (Projectos de Potencial Interesse Nacional) que se pro-

jectaram na altura - e mal! -, numa perspectiva errada, pressupunham mais de cem mil camas para o Alentejo. Esses PIN não se concretizaram e para que um aeroporto possa funcionar normalmente tem que haver um determinado volume de camas e uma certa massa crítica que não existe. Por isso, o aeroporto terá que ter outras dinâmicas de desenvolvimento, desde a componente da carga aérea à da manutenção, e o turismo não pode ser nunca o único factor, tem que ser um dos factores e têm que ser criadas dinâmicas específicas para fazer do aeroporto de Beja um aeroporto com condições especiais, muito dirigidas a determinados nichos de mercado, mas nunca se pode considerar que o turismo seja o seu factor decisivo. Para além disso, quando se pensa no aeroporto tem que se pensar também num conjunto de infra-estruturas associadas que são decisivas, por exemplo, as acessibilidades, sejam elas rodoviárias, sejam ferroviárias. Por isso, falar do aeroporto de Beja numa forma isolada e sem haver uma perspectiva integrada não me parece ser o mais correcto. O aeroporto de Beja, como as acessibilidades, têm que ser vistos numa perspectiva da dinâmica que foi estabelecida em torno de Alqueva, e que consistiu num investimento brutal que o país fez, e que são importantes para o escoamento dos produtos e de modo a criar dinâmicas empresariais e facilidades aos investidores daquela zona.

Quais as perspectivas futuras para o turismo na região?

Nós fomos a única região que apresentou um documento estratégico para o período 2014-2020. Esse documento foi muito discutido e reflectido com muitas outras entidades e é muito claro. Temos como primeiro objectivo certificar o destino e isso significa qualificá-lo, significar qualificar toda a cadeia de valor e associar essa certificação aos fundos estruturais, tornando os projectos certificados prioritários em termos de financiamento. E mesmo que não consigamos a certificação, em 2020 vamos ter melhores museus, melhores igrejas, melhores unidades de turismo rural, melhor animação turística e melhores alojamentos turísticos. Por outro lado, há todo um trabalho de criação da rede de oferta do território, a criação de corredores turísticos sub-regionais, a estruturação de um conjunto de produtos estratégicos, por exemplo, o turismo náutico, o sol e mar, o turismo cultural e paisagístico, o turismo de natureza, o turismo cinegético, o turismo de saúde, etc., que são tudo projectos que estão a avançar nestes últimos anos, a questão da qualificação e da comunicação num pacote que consideramos muito interessante que é o "Alentejo 3.0", ou seja uma aposta muito forte na comunicação e na informação digital. Se há um sector que tem uma estratégia devidamente ponderada, estruturada, discutida e reflectida é o turismo. Sabemos para onde vamos e como vamos.



Carel Heringa, um amigo da OVIBEJA

Carel Heringa foi durante muitos anos Adido Agrícola da Embaixada da Holanda em Portugal. No desempenho das suas funções visitou a OVIBEJA por diversas vezes. Desde aí está “ligado” à feira por razões emocionais, organizando todos os anos uma visita de diplomatas estrangeiros à OVIBEJA. Recentemente apresentou a sugestão de ser criada uma Associação de Amigos da OVIBEJA.

“Conheci a OVIBEJA no princípio dos anos noventa quando fui conselheiro agrícola na embaixada da Holanda. Havia o “Grupo de Conselheiros Agrícolas” e com os meus colegas de Alemanha, Bélgica, Dinamarca e Inglaterra organizámos várias excursões para todos os conselheiros agrícolas e económicos das diversas embaixadas em Portugal. Não só para os conselheiros dos países membros da União Europeia, mas também para os amigos dos outros países representados em Portugal, como os Estados Unidos, China, Rússia e até (um pouco estranhamente) a Coreia do Norte. Provavelmente foi no ano de 1993 que organizámos a primeira visita à OVIBEJA. Ficámos encantados. Nos anos noventa eu também organizei um “Pavilhão da Holanda” na feira”, diz o diplomata.

Já reformado, mas ainda a viver em Portugal, Carel Heringa, relembra como lhe surgiu a ideia de organizar uma visita de embaixadores à OVIBEJA. “Eu e a minha esposa gostávamos muito de Portugal, por isso, depois de me reformar decidimos voltar para cá em 2012. Lembrava-me das excursões à OVIBEJA e quando visitei Beja fiquei um pouco triste por saber que não havia visitas das embaixadas. Compreendi que agora há muito poucos conselheiros agrícolas e que a tradição de visitar feiras agrícolas desapareceu. E, falando com os organizadores da OVIBEJA, decidimos tentar reviver esta tradição. Conseguimos e este ano vamos organizar já o terceiro “Dia Internacional””.

Carel Hering realça também o impacto positivo que a OVIBEJA provoca nos visitantes. “Os representantes e diplomatas estrangeiros que visitam a OVIBEJA ficam impressionados pela organização profissional, a demonstração do quanto a agricultura portuguesa está activa, que as empresas portuguesas têm como objectivo o mercado internacional e que os produtos portugueses têm alta qualidade. Vêem também que existe



Os representantes e diplomatas estrangeiros que visitam a OVIBEJA ficam impressionados pela organização profissional, a demonstração do quanto a agricultura portuguesa está activa, que as empresas portuguesas têm como objectivo o mercado internacional e que os produtos portugueses têm alta qualidade.

muita actividade, há muitas empresas a participarem e há muitos visitantes. É uma feira que está viva e assim demonstra que a agricultura portuguesa, apesar da crise, está bem viva e que tem futuro”.

Sobre os pontos fortes da OVIBEJA o antigo Adido holandês encontra muitos. “Como me sinto em casa em Portugal e na OVIBEJA, é fácil nomear os pontos fortes da feira. A OVIBEJA está no centro da agricultura alentejana. Representa o melhor do Alentejo e mostra os produtos de alta qualidade. As empresas continuam a participar na feira, o número de visitantes tem estado a crescer. Tudo está muito bem organizado e todos os anos há algo de especial. Por exemplo, este ano há uma exposição especial sobre inovação na agricultura portuguesa”.

Já sobre os pontos negativos, Carel Heringa destaca a falta de pequena participação internacional na Feira. “Não encontro pontos negativos. No passado creio que havia um acento em demasia no sector de artesanato. Felizmente os organizadores estavam alerta e assim a OVIBEJA continua a ser uma feira profissional. A única coisa que realmente lamento é que a participação internacional seja muito limitada. Mas sei que é uma tendência geral, a crise afecta as feiras em todo o mundo. Sei pela minha própria experiência que a Holanda, que antigamente tinha um grande orçamento para poder participar nas feiras por todo o mundo, tem agora um orçamento muito diminuto. Acontece o mesmo com outros países exportadores que antigamente estavam todos presentes em Portugal. É a crise que, infelizmente, nos afecta a todos.”

Nos projectos deste antigo diplomata está a sugestão para que seja criada uma Associação dos Amigos da OVIBEJA. Carel Heringa explica como lhe surgiu esta ideia. “Pode-se dizer que todas as pessoas que visitam a OVIBEJA são amigos da OVIBEJA. Então para quê criar uma associação destas pessoas? Para as pessoas se sentirem ainda mais envolvidas na OVIBEJA. Se são Amigos da Associação isso significa que a OVIBEJA não é apenas uma feira como as outras feiras, mas que existe uma relação pessoal com a feira. O projecto é simples: envolver os Amigos nos altos e baixos da feira, fazê-los sentirem-se responsáveis pela feira, dar-lhes a oportunidade de fazerem sugestões. Rapidamente, os Amigos vão-se sentir participantes da feira, vão promover a feira, têm orgulho da feira e vão convidar familiares, amigos e pessoas com quem tenham negócios. Mesmo os Alentejanos e Portugueses que não vivam em Portugal neste momento podem-se sentir mais próximos de Portugal se forem Amigos da Associação. É possível imaginar que a participação nessa associação possa dar vantagens, como descontos em restaurantes e lojas em Beja. E naturalmente os Amigos têm pequenas vantagens durante a feira: prioridade para actividades especiais, entrada gratuita, oferta de bebidas, etc.”



CONCERTOS NA OVIBEJA



Ritmos para todos os gostos e novidades nos palcos da Ovibeja

Joana Gomes



Sem Crise, no Ritmo, no Tempo, Tudo Certo, Correr pro Abraço é o que se perspectiva para a primeira noite da Ovibeja com a actuação de Gabriel o Pensador.

Do Brasil para os palcos da Ovibeja, Gabriel o Pensador abre o cartaz de espectáculos da feira mais animada do País na noite de 30 de Abril. Gabriel Contino, mais conhecido pelo nome artístico de Gabriel, o Pensador, é um rapper, compositor, escritor e empresário. Iniciou sua carreira musical ao lançar uma fita demo com a música “Tô Feliz”, sendo logo contratado pela Sony Music.

Feliz é a sua actuação em palco, caracterizada por uma grande interacção com o público que, sendo maioritariamente jovem, abrange todas as faixas etárias que se identificam com a sua irreverência e alguma sátira em relação aos grandes males da sociedade.

Ao atrair milhares de pessoas aos seus concertos, Gabriel o Pensador poderá tocar na Ovibeja músicas que o público português se recorda tão bem como 2345meia78, Até Quando, Astronauta, além de Sem

Crise, No Ritmo, no tempo, Correr pro Abraço, entre outros êxitos.

Um Êxito foi também a prestação de quatro jovens entre os 17 e os 18 anos no programa da SIC Factor X que conquistaram, com as suas músicas e com a sua postura, os corações do nosso País. E são eles, os Aurora, que vêm acrescentar Factor X à Ovibeja. Actuam na noite de 1 de Maio.

Os bejenses Eduardo Monteiro, de 17 anos e João Carrasqueira, de 18, juntamente com David Silva, de Santa Maria da Feira e Tiago Araújo, de Barcelos, ambos de 18 anos, vão partilhar com o público da Ovibeja as músicas, principalmente de temas nacionais, através das quais marcaram a diferença no concurso televisivo Factor X.

Nesta noite, dedicada aos talentos locais, actuam também os bejenses Tango Paris. “Das longas planícies alentejanas, queimadas pelo sol, até aos clubes de tango da capital francesa nasceram, em Janeiro de 2012, os Tango Paris, banda de Beja com sonoridades que vão desde o Western Rock ao Blues, passando pelo Tango e Fado, enquanto meios de conjugação cinematográfica de bandas sonoras que alimentam o imaginário de um país antigo, repleto de histórias e de bons costumes”. É assim que os irmãos Catarino, Alexandre (guitarra) e Tiago (bateria), descrevem a sua banda.

E, como é próprio da Ovibeja, as novidades não podem faltar. E é mesmo uma novidade, um segredo muito bem guardado que vai ser relevado, pelo menos em parte, na noite de 2 de Maio. Porque, apesar de ainda não ter nome, porque vai ser lançado oficialmente em Junho, a Ovibeja vai presentear os seus visitantes com a apresentação, em primeira mão, do novo álbum dos Buraka Som Sistema.

Com muitas novidades na bagagem, os Buraka Som Sistema vão estrear, ao vivo na Ovibeja, algumas músicas do novo álbum de estúdio que foi desenvolvido ao longo de 2013, entre a turnê de Verão passado e os eventos únicos em toda a Europa. Ainda em 2013 a banda estreou no Festival de Cinema de Londres o documentário Off the Beaten Track, realizado por João Pedro Moreira. O filme, que pode também passar na Ovibeja, mostra o percurso que levou os Buraka Som Sistema desde a Amadora aos palcos de todo o mundo e revela ainda como se desenrolou a sua última digressão

FF

A Ovibeja é conhecida pelas suas animadas Ovinoites que celebram a música e a amizade, o convívio e a partilha pela noite dentro.



e de que forma é que se desenvolve o processo criativo do grupo. Para ser descortinado na Ovibeja, o novo disco marca a viagem pela Global Club Music - objectivo máximo da banda.

Bem conhecidos pelas suas performances ao vivo com bastante energia em palco, com efeitos visuais únicos, os Buraka Som Sistema são considerados como fundadores do novo som electrónico Kuduro progressivo. A banda portuguesa, cuja batida selvagem do Kuduro angolano nos clubes de Lisboa, se concretizou como Buraka Som Sistema, teve como primeiro grande sucesso a música "Yah!" em 2006 com a participação de Petty e Kalaf, seguindo-se novo sucesso com "Wawaba".

A banda que vem revelar segredos à Ovibeja é composta por João Barbosa (BRANKO), Rui Pité (DJ RIOT), Kalaf Ângelo, Andro Carvalho (CONDUCTOR), Blaya e Frederico Ferreira. No ar ficam duas possibilidades sobre a actuação dos Buraka Som Sistema nos palcos da grande Feira do Sul: O nome do novo álbum vai ser revelado na Ovibeja? Quantos elementos desta formação vão dar corpo às

novas músicas? Um mistério que só os visitantes da Ovibeja e todos os fãs da banda poderão conhecer no próprio dia.

O cartaz da Ovibeja 2014 fica completo com um espectáculo que está a ser preparado pela produtora do Programa "Factor X", show multimédia, de som e imagem, que vai iniciar-se na Ovibeja no dia 3 de Maio.

Para animar as Ovinoites até de madrugada estão convidados, na primeira noite, os Antena 3 Djs Nuno Calado e António Freitas. A 1 de Maio é a vez do DJ N-To-The-N. Na noite de 2 de Maio é a vez dos Antena 3 Djs Luís Oliveira e The Fox. A última Ovinoite calha ao sábado e conta com a participação dos Antena 3 Djs Guga e Rui Estêvão.

A Ovibeja é conhecida pelas suas animadas Ovinoites que celebram a música e a amizade, o convívio e a partilha pela noite dentro. Mais uma vez, a organização da feira aguarda a presença de largos milhares de visitantes que trazem no roteiro não só a actuação de bandas de referência nacional e internacional, como todas as actividades ímpares que trazem à Ovibeja "Todo o Alentejo deste Mundo".

31ª OVI BEJA

30 DE ABRIL A 4 DE MAIO 2014
TODO O ALENTEJO DESTE MUNDO

PROGRAMA

www.ovibeja.pt



Organização:



ABERTURA

QUARTA FEIRA, dia 30 de Abril

11.00h Abertura da Feira

15.00h Sessão de Abertura com a presença da Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas e do Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, Carlos Moedas - Auditório NERBE

14.00h Transumância de Ovinos - organizada pelo Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja e pela ACOS

14.30h Início da jornada com percurso pelas ruas da cidade de Beja

16.30h Entrada dos animais no recinto da Ovibeja

17.00h Bênção do gado

EXPOSIÇÕES

Todos os dias das **11.00h às 23.00h**

Terra Fértil – Mostra de Inovação Agrícola e Agribusiness - Exposição Temática e Interactiva - Pavilhão Sabor Alentejo

4º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - Prémio Ovibeja - Prova de azeites - Pavilhão Sabor Alentejo

Campo da Feira - Demonstração de culturas e de equipamentos e tecnologias de regadio - campo agrícola adjacente ao Parque de Feiras

Exposição fotográfica Ovisões - Olhar heterogéneo de um colectivo de fotógrafos da 30ª Ovibeja - Pavilhão das Lãs

Exposição fotográfica "Vaca Garvonesa" de Ricardo Guerreiro - Pavilhão da Pecuária

NA OVIBEJA ACONTECE:

Todos os dias às **11:30h e às 16:30h**

Sessões de Showcooking - Escola Profissional de Alvito na Exposição Terra Fértil - Pavilhão Sabor Alentejo

Dias 30 de Abril, 02 e 03 de Maio **18:00h**

Degustação de Sopas Tradicionais do Alentejo - Confraria Gastronómica do Alentejo na Exposição Terra Fértil - Pavilhão Sabor Alentejo

19ª Mostra de Aves - Pavilhão das Aves

Demonstração de Tosquia de Ovinos - Todos os dias entre as **11.00h e as 13.00h e as 15.00h e as 18.00h** - Pavilhão da Pecuária

2 e 3 de Maio - 10º ENPI, Beja - O Futuro da Protecção Integrada em Portugal - Auditório do IPBeja

ACL - Associação Portuguesa de Criadores da Raça Bovina Limousine

Desfiles à arreata com reprodutores Limousine - todos os dias pelas **17.30h**

Exposição interactiva "Um passeio por uma exploração bovina Limousine" - Montinho - Todos os dias - Pavilhão da Pecuária

Dia 3 de Maio - Lançamento da edição "Notícias Limousine" - revista anual, cujo tema especial são os 25 anos de actividade da A.C.L.

Espaço do Exército Português

Torre de Multiactividades (Escalada e Rapel) - Espaço de Divulgação Regime de Voluntariado/Regime de Contracto do Exército

Espaço da Força Aérea Portuguesa

Exposição Estática - Helicóptero ALOUETTE III e Aeronave A-Jet - Sobrevoo de Meios Aéreos da Base Aérea nº 11 - Viatura táctica HUMVEE

Espaço do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana de Beja

Pista Infantil Interactiva de Prevenção e Educação Rodoviária da Guarda Nacional Republicana de Beja - Todos os dias - Arena Multiusos

Sessão de **autógrafos e fotografias com Cândido Barbosa** - Dias 3 e 4 de Maio - Stand da Liberty Seguros - Pavilhão Institucional

Exposição de pintura de José Palma - Caixa Geral de Depósitos, Hotel Melius, Beja Parque Hotel, Restaurante Pulo do Lobo

Programa Cultural e Recreativo dos Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral - AMBAAL
Palco da Avenida Principal

Dia 1 de Maio - Quinta-Feira - **Dia da Serra, da Planície e do Campo Branco**

- Grupos musicais dos Municípios de Beja, Ourique, Castro Verde e Almodôvar

Dia 1 de Maio - Quinta-Feira - **20.00h - II Mostra de Sopas Tradicionais do Alentejo** - organizada pela Confraria Gastronómica do Alentejo

Dia 3 de Maio - Sábado - **Dia do Baco e da Margem Esquerda do Guadiana**

- Grupos musicais do Município de Alvito, Cuba, Serpa, Mértola

Dia 4 de Maio - Domingo - **Dia do Mar**

Grupos musicais do Município de Sines e Odemira

ESPECTÁCULOS

QUARTA FEIRA, dia 30 de Abril

15.30h Concerto pela **Banda da Força Aérea Portuguesa** – Arena Multiusos

22.30h **Gabriel o Pensador**

24.00h **Antena 3 Djs - Nuno Calado + António Freitas**

24.00h **Garraiada** - Picadeiro

QUINTA FEIRA, dia 01 de Maio

10.30h **16ª Corrida à Corda** - Av. Miguel Fernandes

17.00h **Demonstração Cinotécnica** do Clube Cinófilo do Alentejo - Arena Multiusos

18.00h **Demonstração da Secção Cinotécnica** do Comando Territorial de Beja da Guarda Nacional Republicana - Arena Multiusos

18.00h Concerto do **Coro de Câmara de Beja** - Palco Avenida Principal

18.00h **Reprise a Cavalo** da Guarda Nacional Republicana - Picadeiro

22.30h **Tango Paris**

23.00h **AURORA**

24.00h **Dj N-To-The-N**

SEXTA FEIRA, dia 02 de Maio

16.00h **INATEL AO SUL – Encontro de Grupos Etnográficos** - da responsabilidade da Fundação INATEL

17.00h **Demonstração Cinotécnica** do Clube Cinófilo do Alentejo - Arena Multiusos

18.00h **Demonstração da Secção Cinotécnica** do Comando Territorial de Beja da Guarda Nacional Republicana - Arena Multiusos

18.45h **Flash Mob CPSS / FITsalvador Ovibeja** - Centro Paroquial e Social do Salvador

22.00h **Reprise a Cavalo** da Guarda Nacional Republicana – Picadeiro

22.30h **BURAKA SOM SISTEMA**

24.00h **Antena 3 Djs - Sugus + The Fox**

24.00h **Garraiada** - Picadeiro

SÁBADO, dia 03 de Maio

17.00h **18ª Grandiosa Corrida de Touros OVIBEJA**

6 Toiros 6: Ganadaria Varela Crujo

Cavaleiros:

João Moura
Luís Rouxinol
Tito Semedo

Forcados

Forcados Amadores de Cascais - Cabo Joel Zambujeira
Forcados Amadores de Beja - Cabo José Maria Charraz

17.00h **Demonstração Cinotécnica** do Clube Cinófilo do Alentejo - Arena Multiusos

17.30h **Demonstração de Cães de Pastoreio** - Clube Cinófilo do Alentejo – Picadeiro

18.00h **Demonstração da Secção Cinotécnica** do Comando Territorial de Beja da Guarda Nacional Republicana - Arena Multiusos

22.30h **FACTOR X**

24.00h **Antena 3 Djs - Guga + Rui Estêvão**

24.00h **Garraiada** - Picadeiro

DOMINGO, dia 04 de Maio

14.00h **Portugal em Festa** - Programa da SIC transmitido em directo da OVIBEJA

16.00h **Demonstração Cinotécnica** do Clube Cinófilo do Alentejo - Arena Multiusos

17.30h **Demonstração de Cães de Pastoreio** – Clube Cinófilo do Alentejo - Picadeiro



terra fértil

Mostra de Inovação Agrícola e Agribusiness

Visite a nossa exposição temática no pavilhão Sabor Alentejo das 11.00h às 23.00h

www.ovibeja.pt



ACOS AGRICULTORES
DO SUL

www.acos.pt

QUARTA FEIRA, dia 30 de Abril

10.30h Auditório NERBE - da responsabilidade do BPI - Banco Português de Investimento

Lançamento Oficial do Prémio Agricultura 2014

TEMA: "Potencial Agrícola do Alqueva"

11.00h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade da ACPA - Associação de Criadores de Porco Alentejano

TEMA: "Bem-estar Animal e PCEDA: Novas Etapas para o Porco Alentejano em Extensivo"

14.30h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade do CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Baixo Alentejo e Litoral e UCASUL - União de Cooperativas Agrícolas, UCRL

TEMA: "Encerramento do Projecto RefinOlea - Valorização integrada de resíduos e subprodutos da extracção de azeite : Apresentação pública dos resultados"

17.00h Auditório NERBE - da responsabilidade da FPAS - Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores

TEMA: "Suinicultura x Agricultura - Associando interesses comuns"

18:30 h Auditório da Expobeja

Encontro entre a Federação Europeia para a Sanidade Animal e Segurança Sanitária e a União dos Agrupamentos de Defesa Sanitária do Alentejo

QUINTA FEIRA, dia 01 de Maio

11.00h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade da ANCORME - Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Merina
TEMA: "A Lã Merina Portuguesa"

14.15h Auditório NERBE - da responsabilidade da CAL - Câmara Agrícola Lusófona

TEMA: "CALtalks - AgriBusiness"

14.30h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade da Torriba, S.A.
TEMA: "Hortícolas@Alentejo; Novos tempos, novos desafios!"

SEXTA FEIRA, dia 02 de Maio

Auditório NERBE - da responsabilidade da ACOS - Associação de Agricultores do Sul
TEMA: "O Futuro da PAC"

10.30h Desenvolvimento Rural

14.30h Pagamentos Directos

11.00h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade do Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior Agrária
TEMA: "Protecção e Gestão da Água no Alentejo: Que futuro?"

14.30h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade de MBO - Miguel Baptista Oliveira
TEMA: "Novas tecnologias e sistemas de protecção anti-roubo para pivots, Postos de Transformação e bombas"

17.00h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade do Círculo Taurino do Alentejo
TEMA: "Touros em Portugal"

SÁBADO, dia 03 de Maio

10.30h Auditório NERBE - da responsabilidade da Associação de Beneficiários do Roxo

TEMA: "Fruticultura"

11.00 h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade de José Caramelo - Casa Automática

TEMA: "Eficiência energética nas habitações"

17.30h Auditório EXPOBEJA

Apresentação do livro **Chapada acima, chapada abaixo** de Manuel Dias Horta - com a participação de Cláudio Lima, poeta e escritor, Paulo Barriga, Jornalista e Director do Diário do Alentejo e Luís Covas Lima

DOMINGO, dia 04 de Maio

11.00h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade da Associação Portuguesa de Criadores da Raça Bovina Limousine

TEMA: "Avaliação Genética da Raça Limousine" - Herd-Book Limousin Francês

CONCURSOS

QUARTA FEIRA, dia 30 de Abril

11.00h Pavilhão da Pecuária

Concurso de Ovinos das raças Campaniça, Merina Branca, e Merina Preta

XVII Concurso Morfológico de Reprodutores de Suíno da Raça Alentejana

QUINTA FEIRA, dia 01 de Maio

18.00h Leilão Nacional de Reprodutores de Raça Merina - ANCORME - Pavilhão da Pecuária

SÁBADO, dia 03 de Maio

13.00h 4º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - Entrega de Prémios - Espaço Terra Fértil - Pavilhão SaborAlentejo

4º CONCURSO INTERNACIONAL DE AZEITES VIRGEM EXTRA PREMIO OVIDEJA 30 de Abril e 4 de Maio de 2014

11.00h às 17.00h Concurso Nacional de Jovens Reprodutores Limousine - Pavilhão da Pecuária

11.00h Concurso do Cão de Serra D' Aires - Arena Multusos

15.00h XXIV Concurso Regional de Beja do Rafeiro do Alentejo - ACRA - Arena Multusos

DESPORTO

QUARTA FEIRA, dia 30 de Abril

11.00h **Gincana Equestre** - Prova para Cavaleiros Especiais - com a colaboração do Centro de Paralisia Cerebral de Beja - Picadeiro

15.00h Jornada do Campeonato Nacional de **Equitação de Trabalho** - Prova de Ensino - Picadeiro

QUINTA FEIRA, dia 01 de Maio

11.00h **Mega Aula de Zumba** - da responsabilidade da Instrutora Marisa Freitas - Arena Multiusos

11.00h Jornada do Campeonato Nacional de **Equitação de Trabalho** - Prova de maneabilidade - Picadeiro

14.30h Jornada do Campeonato Nacional de **Equitação de Trabalho** - Prova de velocidade - Picadeiro

SEXTA FEIRA, dia 02 de Maio

14.30h Concurso Nacional de **Saltos de Obstáculos** - Picadeiro

SÁBADO, dia 03 de Maio

11.00h Concurso Nacional de **Saltos de Obstáculos** - Picadeiro

17.00h Jornada do Campeonato Nacional de **Horseball** - Picadeiro

DOMINGO, dia 04 de Maio

10.00h **Passeio de Bicicleta Liberty Seguros / Ovibeja 2014**

11.00h Concurso Nacional de **Saltos de Obstáculos** - Picadeiro

17.00h Jornada do Campeonato Nacional de **Horseball** - Picadeiro

CAMPO DA FEIRA

QUARTA FEIRA, dia 30 de Abril

11.00h 13.00h Actividades com Escolas "**Aprender agricultura fazendo**" da responsabilidade da ESA-IPBEJA

QUINTA FEIRA, dia 01 de Maio

11.00h e 16.30h **Gestão da Rega** - da responsabilidade do COTR e ESA - IPBEJA

SEXTA FEIRA, dia 02 de Maio

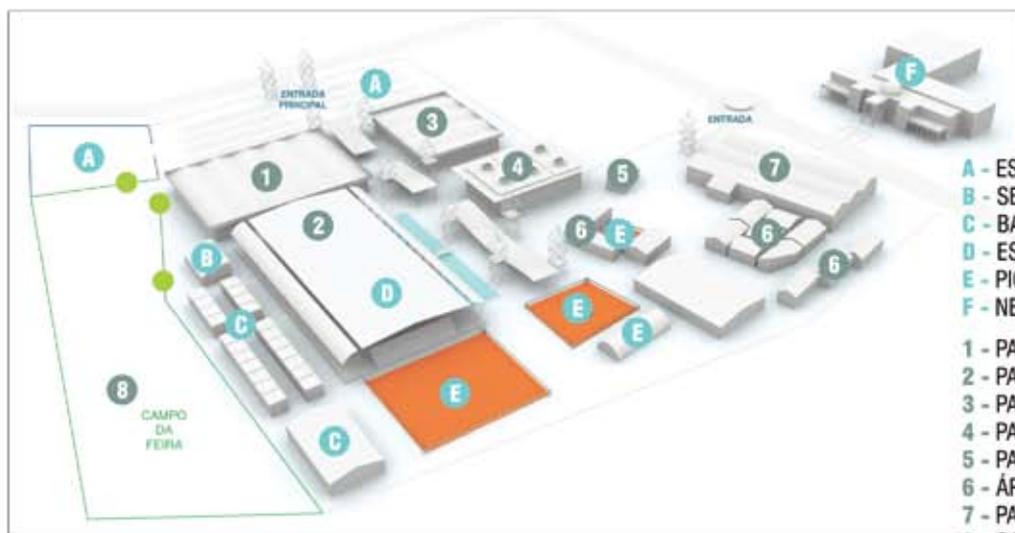
11.00h e 16.30h **Manutenção de equipamentos de Rega** - da responsabilidade do COTR e ESA -IPBEJA

16.00h Actividades com Escolas "**Aprender agricultura fazendo**" - da responsabilidade da ESAB-IPBEJA

SÁBADO, dia 03 de Maio

11.00h e 16.30h **Novas tecnologias no Regadio** - da responsabilidade do COTR e ESA - IPBEJA

MAPA DA FEIRA



- A - ESTACIONAMENTO
- B - SECRETARIADO | AUDITÓRIO EXPOBEJA
- C - BARES E TASQUINHAS
- D - ESPECTÁCULOS
- E - PICADEIROS
- F - NERBE
- 1 - PAVILHÃO INSTITUCIONAL E AGRO-ALIMENTAR
- 2 - PAVILHÃO MULTIUSOS | COMÉRCIO E SERVIÇOS
- 3 - PAVILHÃO DA PECUÁRIA
- 4 - PAVILHÃO SABOR ALENTEJO | EXPOSIÇÃO TERRA FÉRTIL
- 5 - PAVILHÃO DAS AVES
- 6 - ÁREAS DE RESTAURAÇÃO
- 7 - PAVILHÃO DAS LÃS | COMÉRCIO E SERVIÇOS
- 8 - CAMPO DA FEIRA
- ACESSOS CAMPO DA FEIRA

PAVILHÃO 1
Institucional
e Agro-Alimentar

ADRAL - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO, S.A.

PCT RAINHA D. LEONOR, 1
7800-431 BEJA
Telef: 284326136
marta.comprido@adral.pt

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE BEJA

R S JOÃO DE DEUS
7800-478 BEJA
Telef: 284313141
secretaria.manuel1@gmail.com

ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO, S.A.

R DR ARESTA BRANCO, 51
7800-310 BEJA
Telef: 284101100
l.orelha@agda.pt

AJAP - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL

R D PEDRO V, 108 - 2º
1269-128 LISBOA
Telef: 213244970
ajap@ajap.pt

ALENTEJO XXI - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO MEIO RURAL

R DA MISERICÓRDIA, 10
7800-285 BEJA
Telef: 284318395
axxi.geral@mail.telepac.pt

ANA FILIPA PRAZERES TERESIO

- SOCIEDADE UNIPessoal
AV GAGO COUTINHO, LT 73
1º DTº
7005-135 Évora
Telm: 918990481
pt@agrosustentavel.com

ANefa – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMPRESAS FLORESTAIS, AGRÍCOLAS E DO AMBIENTE

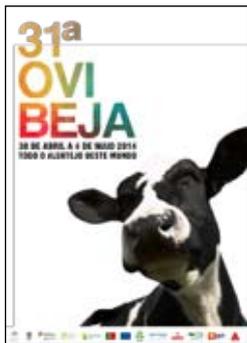
R DOS ARNEIROS, 72 A - C/V A
1500-060 LISBOA
Telef: 214315270
geral.anefa@gmail.com

ANPROMIS - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PRODUTORES DE MILHO E SORGO

R MESTRE LIMA DE FREITAS,
1 - 5 ANDAR
1549-012 LISBOA
Telef: 217100035
anpromis@anpromis.pt

ANSELMO MANUEL CARREIRA & FILHO, LDA

AV 25 DE ABRIL, 37
2665-314 MILHARADO
Telef: 919648616
fernando.leal@gmail.com



ANTÓNIO JOSÉ ALVES DO ROSÁRIO

URB CASAIS S. JACINTO, LT 6 - ESQ
2500-299 CALDAS DA RAINHA
Telef: 918358200
antoniojosea7@gmail.com

AQUAGRI ACE

R CARLOS VIEIRA RAMOS, 47
2780-216 OEIRAS
Telef: 214660773
antonio.ramos@aquagri.com

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIARIOS DA OBRA DE REGA DE ODIVELAS - ABORO

AV GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL
7900-562 FERREIRA DO ALENTEJO
Telef: 284739425
geral@aboro.pt

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOla

LG VASCO DA GAMA, S/N
7750-328 MÉRTOla
Telef: 286610000
geral@adpm.pt

ASSOCIAÇÃO PARA UM MUNDO HUMANITÁRIO

MONTE DO CERRO
7630 COLOS
Telm: 967322184
seminarios@tamera.org

AURÉLIO E MONTEIRO, LDA - OFICINA DO OURO

AV DAS PÊNAS, 158
SOBRADELO DA GÔMA
4830-721 PÓVOA DE LANHOSO
Telef: 253943945
atendimento@oficinadoouro.com

BISARO - SALSICHARIA TRADICIONAL, LDA

R CORONEL ÁLVARO CEPEDA GIMONDE
5300-553 BRAGANÇA
Telef: 273302510
geral@bisaro.pt

BOUTIQUE DO CHOCOLATE E GINJA D'ÓBIDOS

TV SRA DA LUZ, 2
BR SRA DA LUZ
2510-050 ÓBIDOS
Telef: 262836404
joelsimao72@gmail.com

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE BEJA E MÉRTOla

LG ENG DUARTE PACHECO, 12
7800-019 BEJA
Telef: 284314430
beja@creditoagricola.pt

CÂMARA AGRÍCOLA LUSOFONA

AV BRASÍLIA
APARTADO 12066
1050-214
Telef: 213018426
geral@calusofona.org

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMODÓVAR

R SERPA PINTO, 10
7700-081 ALMODÓVAR
Telef: 286660600
silvino.brito@cm-almodovar.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA

PC DA REPÚBLICA
7800-427 BEJA
Telef: 284311800
fatima.serrano@cm-beja.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOla

PC LUÍS DE CAMÕES
7750-329 MÉRTOla
Telef: 286610100
geral@cm-mertola.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL

PC D NUNO ÁLVARES PEREIRA, 4
7220-375 PORTEL
Telef: 266619030
turismo@mail.cm-portel.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA

PC DA REPÚBLICA
7830-389 SERPA
Telef: 284540100
geral@cm-serpa.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE VIDIGUEIRA

PC DA REPÚBLICA
7960-225 VIDIGUEIRA
Telef: 284437400
turismo@cm-vidigueira.pt

CAP - CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL

R MESTRE LIMA DE FREITAS, 1
1549-012 LISBOA
Telef: 217100000
cap@cap.pt

CASA AUTOMÁTICA

MONTE DAS PEDRAS
APARTADO 3732
MALAVADO
7630-584 S. TEOTÓNIO
Telm: 961624226
josecaramelo@gmail.com

CENTRO CIÊNCIA VIVA DO LOUSAL

AV FRÉDÉRIC VELGE
7570-006 LOUSAL
Telef: 269750520
mabrunhosa@lousal.cienciaviva.pt

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO AQUILES ESTAÇO, LDA

ESTR DE PORTEL, 2
7960-212 VIDIGUEIRA
Telef: 284437020
cefae@iol.pt

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO PROF. DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPessoal, LDA

AL BENTO DE JESUS CARAÇA
7940-103 CUBA
Telef: 284415087
eprofocuba@gmail.com

CIMBAL - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO

PCT RAINHA D. LEONOR, 1
7801-953 BEJA
Telef: 284310160
cimbal@mail.telepac.pt

CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA

R DO BRASIL, 155
3030-175 COIMBRA
Telef: 239708960
cna@cna.pt

COCAS PRODUÇÕES PRODUÇÃO DE EVENTOS, LDA

R DR AFONSO COSTA, 28
7800-496 BEJA
Telef: 284324400
mail@cocasproducoes.pt

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

AV ENG ARANTES E OLIVEIRA,
193
7004-514 Évora
Telef: 266740300
inalentejo@ccdr-a.gov.pt

COMPETIR - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, S.A.

R ANTÓNIO SARDINHA, 27
7800-447 BEJA
Telef: 284322640
competir.beja@competir.com.pt

CONFAGRI, CCRL

R MARIA ANDRADE, 13
1199-013 LISBOA
Telef: 218118000
paulo.marques@confagri.pt

CONFETARIA AMARAL - LOURENÇO & RODRIGUES, LDA

R ALEXANDRE LOBO, 54 R/C
3500-071 VISEU
Telef: 232422920
jcf-ferreira@hotmail.com

CORO DE CÂMARA DE BEJA

APARTADO 9
7800 BEJA
Telef: 967753239
anamontalvao@hotmail.com

DAMAR - PRODUTORA DE QUEIJOS, LDA.

ZN INDUSTRIAL DO FUNDÃO
APARTADO 1014
COVA DA BEIRA
6230-483 FUNDÃO
Telef: 275776032
geral@damar.pt

DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO DO INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

R DO MENINO JESUS, 47 / 51
7000-601 Évora
Telef: 266760520
delegacao.alentejo@iefp.pt

EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, S.A.

R ANTÓNIO SARDINHA, 22
7800-447 BEJA
Telef: 284005003
saracelho.rebello@edp.pt

EMAS - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE BEJA, EM

R CONDE DA BOAVISTA, 16
7800-456 BEJA
Telef: 284313450
geral@emas-beja.pt

ERTEC, LDA

R PAÇO DE TORIZ, LT 5
FERMENTÕES
4800-095 GUIMARÃES
Telef: 253559000
joel.faria@ertec.pt

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA

R D MANUEL I, 19 - 1º
7800-306 BEJA
Telef: 284329110
geral.beja@epbjc.pt

ESPAÇO VISUAL - CONSULTORES DE ENGENHARIA AGRONÓMICA, LDA

R DA PRAIA, 180
4515-175 FOZ DO SOUSA
Telef: 224509047
benjamim.machado@espaco-visual.pt

ETSA - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

R PE ADRIANO
OLIVAIS DO MACHIO
2625-119 STO ANTÃO DO TOJAL
Telef: 219828190
geral@etsa.pt

FERNANDO MANUEL SARMENTO RODRIGUES VINAGRE

R VIEIRA DA SILVA, LT 45
7040-010 ARRAIOLOS
Telef: 266468051
mlrodrigues70@hotmail.com

FREGUESIA DA LUZ

LG 25 DE ABRIL, 12
7240-100 LUZ
Telef: 266560260
geral@jf-luz.pt

FUNDAÇÃO INATEL

R GOMES PALMA, 11
7800-505 BEJA
Telef: 284318070
mbraz@inatel.pt

**GALAXIA GULOSA, LDA.
MISTER PIG**

R GUILHERME SALGADO, EDF
1, BL 1 R/C B, CONDOMÍNIO
SCALA
2750 CASCAIS
Telef: 917039194
mister.pig@hotmail.com

HOT DAN, LDA

R JUDICE BICKER, LTE 11 4 C
8500-PORTIMÃO
Telm: 968871096
hot.dan@outlook.com

**IFAP - INSTITUTO
DE FINANCIAMENTO DA
AGRICULTURA E PESCAS**

R FERNANDO CURADO RIBEIRO,
4 - G
1649-034 LISBOA
Telef: 217518590
cristina.p.costa@ifap.pt

**INOVINTER - CENTRO
DE FORMAÇÃO
E DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA**

AV ALM REIS, 45 - RC DTO
1150-010 LISBOA
Telef: 218163010
geral@inovinter.pt

**INOVOBEJA - EMPRESA
MUNICIPAL
DE DESENVOLVIMENTO EM**

AV SALQUEIRO MAIA
PARQUE DE FEIRAS E EX-
POSIÇÕES
7800-552 BEJA
Telef: 284325649
sonia.pinto@inovobeja.pt

**INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BEJA**

R PEDRO SOARES, SN
APARTADO 6155
CAMPUS DO IPBEJA
7800-295 BEJA
Telef: 284315015
ipb@ipbeja.pt

**INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BRAGANÇA - GIAPE**
CAMPUS DE SANTA APOLÓNIA
5300-253 BRAGANÇA
Telef: 273303200
giape@ipb.pt

**INSTITUTO PORTUGUÊS DO
DESPORTO E DA JUVENTUDE**
R PROF. JANEIRO ACABADO, SN
7800-506 BEJA
Telef: 284314924
sandra.pires@ipdj.pt

J. DELGADO, LDA

R DA BOAVISTA, 10
OUTEIRADA
3105-034 CARNIDE
Telm: 962984730
jdelgado.pt@gmail.com

**JOÃO PAULO CORDEIRO
FERREIRA**

R PRINCIPAL, 76
AZERVADINHA
2100-016 CORUCHE
Telef: 934199064
geral@sistragua.com

**JORGE MANUEL LOBINHO
PIRES**

R DA FERRENHA, 5
RIO DE MOINHOS
7150-379 BORBA
Telm: 967068660
jorge.lobinho.pires@gmail.com

**LÁCTEO DORES & DORES,
LDA**

R PRESIDENTE RAMALHO
EANES, 15
7200-051 ALDEIAS DE MON-
TOITO
Telef: 266539345
doresjoao@sapo.pt

LIBERTY SEGUROS, S.A.

AV FONTES PEREIRA DE MELO,
6 - 11º ESQ
1069-001 LISBOA
Telef: 213183572
nuno.rosa@libertyseguros.pt

**LIGA PORTUGUESA CONTRA
O CANCRO - GRUPO DE
APOIO DE BEJA**

R INAFANTE D. HENRIQUE, 1 - A
7800-318 BEJA
Telef: 284322144
grupoapoiobejalpcc@gmail.com

**MANUEL RUI AZINHAI
NABEIRO, LDA**

AV CALOUSTE GULBENKIAN
7370-025 CAMPO MAIOR
Telef: 268009200
feiras@delta-cafes.pt

**MARA ANDREIA CORDEIRO
SANTOS BOTAS**

R PROF. MARIA CONCEIÇÃO
CORREIA, 9
2525-536 GERALDES
Telm: 934325058
cantinho_dos.sabores@hotmail.
com

**MARIA ARMINDA ALEGRIA
SANTOS MATOS
- CHOCO-ARTE**

R DA BOA FÉ, LT 2
CAIA
7300-561 PORTALEGRE
Telef: 245382273
tubbifrutti@sapo.pt

**MARIA HELENA CIRIACO
PALMA**

PRACETA DA CALÇADA, 2 B 2º
FRENTE
7800-287 BEJA
Telef: 963495343
qvaleguadiana@hotmail.com

**MARIA ODETE SANTOS
FERREIRA - SHOW BOMBOM**

ALTO DOS PINHEIRAIS, LT 5
3240-202 ANSIÃO
Telef: 934148333
showbombom@sapo.pt

**MÁRIO JORGE MORAIS
FERNANDES**

R STA BÁRBARA, 20
FRANCO
5370-120 MIRANDELA
Telef: 278969333
tiago1200@live.com.pt

**MAVILDA MARIA RAINHO
REMIGIO**

TV DO VALVERDE, 6
ORDEM
2430-368 MARINHA GRANDE
Telef: 244566805
henrique.guerra64@sapo.pt

MENDES E IRMÃOS, S.A.

TV DO PARQUE, 2
APARTADO 17
2671-901 LOURES
Telm: 939839956
pedro.fernandes@mendesir-
maos.pt

MICRO ASPERSORES

AV. DR. FRANCISCO SANCHES,
22
TUÍDO
4930-327 GANDRA VLN
Telef: 251823370
comercial@microaspersores.com

**MINISTÉRIO
DA AGRICULTURA, DO MAR,
DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO
DO TERRITÓRIO
- GABINETE DE PROMOÇÃO
E RELAÇÕES PÚBLICAS**

PC DO COMÉRCIO
1149-010 LISBOA
Telef: 213234750
secretaria.geral@sg.mamaot.pt

**MISTURÓMOMENTO -
COMÉRCIO DE PRODUTOS
GOURMET, LDA**

R ANTÓNIO OLIVEIRA, LTE
17 - B2
2500-916 CALDAS DA RAINHA
Telef: 262824522
os1001sabores@hotmail.com

MOREIRA E SERRANO, LDA

R DR. AFONSO COSTA, 45
7800-496 BEJA
Telef: 284361334
geral@norma-partners.com

MUNICÍPIO DE ALJUSTREL

AV 1º DE MAIO
7600-010 ALJUSTREL
Telef: 284600070
geral@mun-aljustrel.pt

MUNICÍPIO DE CUBA

R SERPA PINTO, 84
7940-172 CUBA
Telef: 284419900
geral@cm-cuba.pt

**MUNICÍPIO DE FERREIRA
DO ALENTEJO**

PC COMEND INF PASSANHA, 5
7900-571 FERREIRA DO
ALENTEJO
Telef: 284738700
geral@cm-ferreira-alentejo.pt

MUNICÍPIO DE OURIQUE

AV 25 DE ABRIL, 26
7670-250 OURIQUE
Telef: 286510400
geral@cmourique.pt

**NERBE / AEBAL - ASS.
EMPRESARIAL DO BAIXO
ALENTEJO E LITORAL**

R CIDADE DE S. PAULO
APARTADO 274
7800-904 BEJA
Telef: 284311350
jorge.freitas@nerbe.pt

**NOVALVITO - ENSINO
PROFISSIONAL
COOPERATIVA DE INTERESSE
PÚBLICO
DE RESPONSABILIDADE,
LDA.**

R DA MACEIRA, SN
7920-037 ALVITO
Telef: 284480060
secretaria@novalvito.pt

**O BEIRÃO DA SERRA
DA ESTRELA DE ALBERTO
MADEIRA ALVES**

BLOCO ESTRELA LTE B3º DT.
6200-220 COVILHÃ
Telef: 275331666

**ORIANA PLANTAS DO SUL,
LDA**

R FERNANDO NAMORA, 28 - 1º
DTO
7800-502 BEJA
Telef: 284325962
geral.orianam@mail.telepac.pt

**PALAVRAS DE VANGUARDA,
UNIPESSOAL, LDA**

TERREIRO DOS VALENTES,
4 - 1º C
7800-523 BEJA
Telef: 284331368
mais.alentejo@mail.telepac.pt

**PANISILGUEIROS
- PASTELARIAS, LDA**

R DO LAPÃO, 49
BEIJÓS
3430-516 CARREGAL DO SAL
Telef: 232673416
vitorbatista@mail.telepac.pt

**PAULO JORGE MENINO
DE OURO CARDOSO**

QTA DO MALINO, ESTR SENHOR
DOS AFLITOS
SR DOS AFLITOS
7000 ÉVORA
Telm: 969835780
sabores-regionais_do-alentejo@
hotmail.com

**PINHEIRO
DE MELO & SALGADO
COFFEE SOLUTIONS, S.A.**

ESTR DE MANIQUE, 1232 -
ARMAZÉM 1
2645-550 ALCABIDECHÉ
Telef: 707255000
marta.campo@pms.pt

**Q.T. - COMÉRCIO
DE PRODUTOS NATURAIS,
LDA**

R JORGE BARRADAS, 36 B
1500-372 LISBOA
Telef: 219855147
geral@quintadastilias.com

**RÁDIO PAX - COOPERATIVA
DE SERVIÇOS, CRL**

R DE ANGOLA, TR C - 11º
APARTADO 348
7801-904 BEJA
Telef: 284325011
radio@radiopax.com

**REAL ASSOCIAÇÃO
DO BAIXO ALENTEJO**

AV MIGUEL FERNANDES, 9 - 1º
ESQ
7800-396 BEJA
Telef: 284322716
realbeja@gmail.com

**REGAS CAMPO SISTEMAS
DE REGAS UNIP, LDA**

PQ EMPRESARIAL - FRACÇÃO AR
ESTRADA NACIONAL 512-1
Nº 59
7350-444 ELVAS
Telef: 268622326
regascampo@hotmail.com

**RESIALENTEJO
- TRATAMENTO
E VALORIZAÇÃO
DE RESÍDUOS, EIM**

HERDADE DO MONTINHO
APARTADO 6272
STA CLARA DO LOUREDO
7801-903 BEJA
Telef: 284311220
geral@resialentejo.pt

**RITRIZ - PUBLICIDADE
E MARKETING II, LDA**

CAMPUS GRANDE, 28 - 5º C
1700-093 LISBOA
Telef: 212740540
joao.sousa@ritriz.pt

ROGÉRIO GUERREIRO

R 10 DE JUNHO, 1 - A
PENEDO GORDO
7800-355 BEJA
Telm: 966780398
servicotecnico.vidasana@gmail.
com

RUI ALBERTO PRATES VIEIRA

R VICENTE GOMES, LT 1º
S LOURENÇO
7100-669 ESTREMOZ
Telef: 268919133
ruiestremoz@hotmail.com

SABEDORIA À PROVA, LDA

ILHA DE CIMA
PRAIA DE FARO, 110
8005-520 FARO
Telef:
bar.cabana.faro@gmail.com

**SABORES COM TRADIÇÃO
- COMÉRCIO DE PRODUTOS
ALIMENTARES, LDA**

R NOVA, 34
LIVRAMENTO
2765-379 ESTORIL
Telef: 918473309
ginja.obidos.portugal@gmail.com

**SABORES DOS AZORES
PRODUTOS REGIONAIS**

R EMBAIXADOR FARIA E MAIA,
54 - 1º ESQ
9500-297 PONTA DELGADA
Telm: 968718756
andrefmrodrigues2011@gmail.
com

SAMOGREEN SYSTEMS, LDA

R LUÍS DE CAMÕES, 19-A
2130-062 BENAVENTE
Telef: 263040364
geral.samogreen@gmail.com

**SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE VILA ALVA**

R DE STO ANTÓNIO, S/N
7940-383 VILA ALVA
Telef: 284495177
scm.vilaalva@iol.pt

**SOCIEDADE CENTRAL
DE CERVEJAS E BEBIDAS**

ESTR DA ALFARROBEIRA
APARTADO 15
2626-244 VIALONGA
Telef: 219528600
amatos@centralcervejas.pt

**TELETEJO
- TELECOMUNICAÇÕES**

DO RIBATEJO, SA
R DO MATADOURO, 12
2080-107 ALMEIRIM
Telef: 243594070
aprovisionamento@teletejo.pt

**TORRIBA ORGANIZAÇÃO
DE PRODUTORES
DE HORTOFRUTICOLAS, S.A.**

ESTRADA MUNICIPAL 589
HERDADE CONVENTO DA SERRA
2080-401 RAPOSA
Telef: 243581287
ivinaqre@torriba.pt

**TREVO - FLORESTA,
AGRICULTURA E AMBIENTE,
LDA**

R FERNANDO NAMORA, 28 - 1º
DTO
7800-502 BEJA
Telef: 284325962
geral@otrevo.pt

TURISMO DO ALENTEJO, ERT

PC DA REPÚBLICA, 12 - 1º
APARTADO 335
7800-427 BEJA
Telef: 284313540
geral@turismoalentejo-ert.pt

**UCASUL - UNIÃO
DE COOPERATIVAS
AGRÍCOLAS, UCRL**

R DR MIRA FERNANDES, 2
APARTADO 14
7801-901 BEJA
Telef: 284322051
geral@coopbejabrinches.pt

**UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
DO BAIXO ALENTEJO, EPE**

R DR ANTÓNIO FERNANDO
COVAS LIMA
7801-849 BEJA
Telef: 284325830
ca@ulsba.min-saude.pt



**VALE DA ROSA
- SOCIEDADE AGRÍCOLA**

HERDADE VALE DA ROSA
APARTADO 111
7900-909 FERREIRA DO
ALENTEJO
Telef: 284739933
geral@valedarosa.com

**VAROFUMEIRO - ENCHIDOS
REGIONAIS VAROSA**

PONTE NOVA
MONDIM DA BEIRA
3610-054 TAROUCA
Telef: 213879407
varoindustria@sapo.pt

**XXII FEIRA NACIONAL
DO PORCO**

AV ANTÓNIO AUGUSTO DE
AGUIAR, 179 R/C ESQ.
1050-014 LISBOA
Telef: 213879949
asni@suinicultura.com

**ZURICH INSURANCE PLC -
SUCURSAL EM PORTUGAL**

R DOS AÇORES, 16
7800-492 BEJA
Telef: 284311452
edgar.oliveira@zurich.com

**PAVILHÃO 2
Arena Multiusos //
Espectáculos,
Comércio e
Serviços**

**ABC REAL - ASSOCIAÇÃO DE
AUTISMO - MARISA BRITO**

PC COMAND JOSÉ BRÁS, 7 - 2º
ESQ
2805-349 ALMADA
Telm: 962557486
marisa.brito@live.com.pt

**ASSOCIAÇÃO INÊS BOTELHO
ANDRÉ CARDOSO**

AV RIO DE JANEIRO, 27 3º DT.
1700-330 LISBOA
Telef: 212100833
sorrisodaines@associacaoinês-
botelho.org

AUTO SALUQUIA, LDA

R D AFONSO III, 55
APARTADO 251
7800-050 BEJA
Telef: 284313360
miguel.peixe@autosaluquia.com

**BOUTIGEST, MOBILIDADE
AUTOMÓVEL SA**

R DA CIÊNCIA, 6
PQ INDUSTRIAL
7800-010 BEJA
Telm: 968778651
geral@boutigest.pt

**CAMEIRINHA - MÁQUINAS
AGRÍCOLAS, LDA (HYUNDAI)**

R D AFONSO III, 53
7800-050 BEJA
Telef: 284313300
llcmeirinha@sapo.pt

**CAMEIRINHA COMÉRCIO
DE AUTOMÓVEIS, LDA
(MERCEDES)**

R ZECA AFONSO, 4
7800-522 BEJA
Telef: 284313180
llcmeirinha@sapo.pt

**CAMEIRINHA, BELCHIOR
E MACHADO, LDA**

R ZECA AFONSO, SN
APARTADO 68
7800-522 BEJA
Telef: 284313180
vendas.cameirinha@mail.
telepac.pt

**CENTRO DE PARALISIA
CEREBRAL DE BEJA**

R CIDADE DE S. PAULO
APARTADO 5
7801-901 BEJA
Telef: 284311210
secretaria@cpcbeja.org

**CÉSAR JAIME TABANGO
MALDONADO - ARTESANATO
DO EQUADOR YURI**

R POMBAL, 75 A
MATARRAQUE
2785-474 S DOMINGOS DE
RANA
Telef: 214008835
yuricesartabango@hotmail.com

**CLUBE DE PATINAGEM
DE BEJA**

R SOUSA PORTO, 69
APARTADO 183
7801-903 BEJA
Telef: 284329724

**FORÇA AÉREA PORTUGUESA
- BASE AÉREA N.º 11**

AO C/ SR MAJOR VALVERDE
BASE AÉREA N.º 11
7800 BEJA
Telef: 284314500
ba11.cmd.gabcmd@cmfa.pt

**GUARDA NACIONAL
REPUBLICANA**

R MQ DE POMBAL, SN
7800-067 BEJA
Telef: 284310770

**HAPPY END - ARTESANATO,
BRINQUEDOS E ARTIGOS
DE FESTA, UNIPESSOAL, LDA**

TV DA PENSOA, 14 - 2º DTO
2970-635 SESIMBRA
Telm: 961412529
gabrielacoressecanela@hotmail.
com

**IRMÃOS LUZIAS
- MÁQUINAS E ALFAIAS
AGRÍCOLAS, LDA**

R D AFONSO III, 43
APARTADO 340
7801-904 BEJA
Telef: 284326111

**JEAN CLAUDE DOLLE - ARTS
PRECOLOMBINOS**

AV DA LIBERDADE, 98 - 1º ESQ
2530-628 RIBAMAR
Telm: 919760771
arts.diffusions.precolombinos@
netvisao.pt

KIA MOTORS

R ZECA AFONSO
7800-522 BEJA
Telef: 284320608
llcmeirinha@sapo.pt

**LIGA DOS AMIGOS
DO HOSPITAL DE BEJA**

A/C SRA. MARIA DO ROSÁRIO
SIMÃO
R DR ANTÓNIO FERNANDO
COVAS LIMA
7800-849 BEJA
Telef: 284310233
rosario.simao@chba.min-saude.
pt

LUIS MANUEL BARROCAS

R DA BARREIRA, 29 1º ESQ.
7800-457 BEJA
Telef: 284326834

M. NOGUEIRA E FILHOS, LDA

PQ INDUSTRIAL, NÚCLEO I
CSL SARAMAGO
2580-465 CARREGADO
Telef: 263856750
madelaide@nogueiranet.com

**MARCO TABANGO
- ECUADOR INKA**

URB DO BREJO, LT 1 - 1º ESQ
2135-230 SAMORA CORREIA
Telef: 263651106
lunainka@hotmail.com

MATTHIAS SCHMELZ, LDA

R AMÉLIA REY COLAÇO, 40
EDIFÍCIO RAINBOW
2790-017 CARNAXIDE
Telef: 214259999
pos-venda@rainbowcarnaxide.
com

**MAXICAR - COMÉRCIO
DE VEÍCULOS E PEÇAS, S.A.**

R DO COMÉRCIO, 2/8
7800-115 BEJA
Telef: 284310310
david.simao@multiauto-galilei.pt

**MOTOREX - COMÉRCIO
DE AUTOMÓVEIS, LDA**

R D AFONSO III, 51
7800-050 BEJA
Telef: 284311941
rui.dias@motorex.pt

MULTIAUTO, LDA

R DO COMÉRCIO, 2/8
7800-115 BEJA
Telef: 284310310
david.simao@multiauto-galilei.pt

**NATURCHEMIS SOCIEDADE
UNIPESSOAL**

R DAS OLAIAS, 40
2925-322 AZEITÃO
Telef: 962869965

**ONDABEJA - COMÉRCIO
DE AUTOMÓVEIS, LDA**

R ZECA AFONSO
7800-522 BEJA
Telef: 284320608
ondabeja@net.novis.pt

OSCAR TABANGO

URB DO BREJO, LT 1 1º DT
2135-230 SAMORA CORREIA
Telef: 263651106
huaya3@hotmail.com

**POLÍCIA DE SEGURANÇA
PÚBLICA . COMADO
DISTRITAL DE BEJA**

A/C SRA. SUBCOMISSÁRIO
MARIA DO CÉU VIOLA
R DR NUNES ÁLVARES PEREIRA,
EDF DO GOVERNO CIVIL
7800-054 BEJA
Telef: 284322022
cpbeja@psp.pt

**PRECIOSA MAGALHÃES -
UNIPESSOAL, LDA
- ORIFLAME**

BR DAS PANTERAS, BL 9.1 - 2º
DTO - B
7500-140 VL NOVA DE STO
ANDRÉ
Telef: 269082522
preciosa.magalhaes@netvisao.pt

PRESTIGE MODA

R DAS FONTES, 20
PORTELA
3140-495 TENTÚGAL
Telef: 239952548
megavestuario@hotmail.com

**REGIMENTO DE INFANTARIA
N.º 3 - EXÉRCITO PORTUGUÊS**

ESTR DE MÉRTOLA
7801-906 BEJA
Telef: 284325141
ri3@mail.exercito.pt

**VARGAS & CAMEIRINHA,
LDA**

AV FIALHO DE ALMEIDA, 62 - 1º
ESQ
7800-395 BEJA
Telef: 284327040
llcmeirinha@sapo.pt

**YSNARA FERNANDA
DE ALCANTARA PESSOA**

ESTR DE ALVÔR, LT 4 - R/C DTO
8500-521 PORTIMÃO
Telef: 966709468
naruka31@hotmail.com

**// Bares junto
ao pavilhão Arena
Multiusos**

**ACOS - AGRICULTORES DO
SUL - BAR LANA CAPRINA**

R CIDADE DE S. PAULO
APARTADO 296
7801-904 BEJA
Telef: 284310350

ACOS - AGRICULTORES DO SUL - QUIOSQUE AZUL

R CIDADE DE S. PAULO
APARTADO 296
7801-904 BEJA
Telef: 284310350
geral@acos.pt

ANA RITA DIONÍSIO DA SILVA

ESTR DA ASSENTA
2970-150 SESIMBRA
Telem: 969300270
rita.dionisio.81@hotmail.com

ANDRÉ MARQUES DIOGO – BAR SAGRES

R ESCRITOR JULIÃO QUINTINHA,
35 - RC ESQ
7800-061 BEJA
Telef: 284324533
andremdiogo@hotmail.com

ANTÓNIO GUERREIRO

BOTELHO MADEIRA – BAR SAGRES

R NOVA DO PAÇO, 41
BALEIZÃO
7800-611 BEJA
Telef: 966218221

ANTÓNIO SAIÃO

GOMES – CAMPO DA FEIRA

R ABU AL WALID AL BAJI, 3
7800-028 BEJA
Telem: 914900095
ag@irricampo.pt

BRANDBIZ UNIPessoal, LDA

R DO COMÉRCIO, 51
3200-227 LOUSÃ
Telem: 919726447
telma.quatorze@licorbeirao.com

CHOCOLICOR, LDA

R ANTÓNIO OLIVEIRA, 5, ZN
INDUSTRIAL
APARTADO 804
2500-271 CALDAS DA RAINHA
Telef: 262833001
chocolicor@iol.pt

MARCO EMANUEL PEREIRA DA SILVA

R DE PEDREIRA, 26
TUBARAL
2420-164 CARANGUEJEIRA
Telem: 918120770
marco.dasilva@hotmail.com

MARGARETE C. C. LOPES

R D AFONSO HERIQUEIS, 97
2040-273 RIO MAIOR
Telem: 919291740
ethylopes@hotmail.com

PAULO ALEXANDRE

DAS DORES GUERREIRO

RODRIGUES PAIXÃO

R DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, 7 R/C DRT.
7800-295 BEJA
Telem: 968123511

PEDRO MANUEL JORGE LUÍS

SÍTIO DAS QUATRO ESTRADAS,
VIVENDAS IDALINA, C
8900-054 VL NOVA DE CACELA
Telem: 927068591
quiosquelaranja@hotmail.com



RICARDO SILVÉRIO FRAGOSO ALMODÔVAR

LG DOS DUQUES DE BEJ, Nº 1
7800-134 BEJA
Telef: 284325534
casadatorrinha@hotmail.com

**PAVILHÃO 3
Pecuária**

ABERDEEN ANGUS PORTUGAL

AV ÁLVARO MARTINS HOMEM, 31
9700-017 ANGRA DO HERÓISMO
Telef: 910539774
info@aberdeen-angus.pt

ACL - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

DE CRIADORES DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE

R COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 1
APARTADO 33
7630-158 ODEMIRA
Telef: 283322674
associacao.limousine@sapo.pt

ACOS - RAÇA OVINA CAMPANIÇA

R CIDADE DE S. PAULO
APARTADO 296
7801-904 BEJA
Telef: 284310350

AGRIMARKETING UNIPessoal, LDA

ZN INDUSTRIAL DO CADAVAL, LT 21
2550-171 CADAVAL
Telef: 262690200
ana.franco@agriloja.pt

AGROLEX II - RAÇÕES, LDA

ZN INDUSTRIAL, LT 30
APARTADO 51
2071-909 CARTAXO
Telef: 243700150
geral@agrolex.pt

ANCORME - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE OVINOS DA RAÇA MERINA

R DO MARÉ, SALA EE01
MARÉ
7005-873 ÉVORA
Telef: 266744287
ancorme@mail.telepac.pt

ANCPA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CRIADORES DO PORCO ALENTEJANO

R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO
APARTADO 71
7002-501 ÉVORA
Telef: 266771932
porcoalentejano@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS - ACBM

R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO
APARTADO 466
7002-506 ÉVORA
Telef: 266711222
geral@mertolenga.com

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DO PORCO ALENTEJANO - ACPA

R ARMAÇÃO DE PÊRA, 7 - A
7670-259 OURIQUE
Telef: 286518030
acpaourique@gmail.com

ATLAS SEIS - SISTEMAS DE ENERGIA PARA A INDÚSTRIA E SERVIÇOS, LDA

R ALFREDO DA SILVA, LTE 2 B
ABÓBADA
2785-856 S. DOMINGOS DE RANA
Telef: 219258292
sandra.vicente@atlasseis.com

CARNOVINA, S.A.

R CIDADE DE S. PAULO
APARTADO 296
7800-904 BEJA
Telef: 284321640
carnovina@carnovina.pt

CHOCALHOS PARDALINHO, LDA

ZONA INDUSTRIAL DAS ALCÁÇOVAS, 12
7090-099 ALCÁÇOVAS
Telef: 266954427
chocalhospardalinho@gmail.com

DIAMANTINO COELHO & FILHO SA

R C LOTE 20
ZONA INDUSTRIAL
2305-127 TOMAR
Telef: 249380050
diam@diaco.pt

H.C.P. - CONSTRUTORA DE PAVILHÕES INDUSTRIAIS, LDA

ZN INDUSTRIAL, LT 20
APARTADO 25
2040-357 RIO MAIOR
Telef: 243996942
hcp.lda@hotmail.com

JOSÉ RODRIGUES AMENDOEIRA

PEREIRAS DE ALMANCIL
CX POSTAL 21
8135 ALMANCIL
Tel: 967913632

MTL - MADEIRAS TRATADAS, LDA

R DE FONTE COVA, 51
APARTADO 4
2426-908 MONTE REDONDO LRA
Telef: 244688030
mtl.monteredondo@mtl.pt

PLURIVET - VETERINÁRIA E PECUÁRIA, LDA

R PROF MANUEL BERNARDES DAS NEVE, 30 - LOJA
2070-112 CARTAXO
Telef: 243750230
mpedras@plurivet.pt

RAÇÕES ZÊZERE, S.A.

GRAVULHA ÁGUAS BELAS
APARTADO 24
2240-909 FERREIRA DO ZÊZERE
Telef: 249360020
geral@racoeszezere.com

SORGAL - SOCIEDADE DE ÓLEOS E RAÇÕES, S.A.

ESTR NACIONAL 109
LUG DA PARDALA
3880-728 OVAR
Telef: 256581100
inesn@soja-sgps.pt

**PAVILHÃO 4
Sabor Alentejo //
Exposição Vinhos e Azeites**

100 QUEIJOS - QUINTA DOS MOINHOS NOVOS

QTA DO BOM PASTOR, LT 9
5100-062 LAMEGO
Tel: 963902171
100queijos@gmail.com

ADEGA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO, CRL

BR INDUSTRIAL
7960-305 VIDIGUEIRA
Telef: 284437240
geral@adegavidigueira.pt

ADELAIDE FERRADOR DOS SANTOS ALMEIDA - EXPLORAÇÃO APÍCOLA

SERRA DE PORTEL
R DA LIBERDADE, 28
7220-386 PORTEL
Telef: 266086113
adelaidalmeida47@gmail.com

ANA PAULA DE SOUSA TEIXEIRA SANTOS

TV CORAÇÃO DE RAMIL, 141
VERGADA
4505-197 ARGONCILHE SMF
Telef: 915535404
docesregionais@hotmail.com

ARTE DOCE - CARLOS ANGELO PIRES SILVA DIAS

R DO BARRO VERMELHO, 14
2200-122 ABRANTES
Telef: 965091357
artedoceabrant@gmail.com

CARLOS MANUEL VIEGAS CORREIA ANDRADE

R NOSSA SENHORA DA PAZ,
LT 17
FOROS DA CHARNECA
2130-104 BENAVENTE
Tel: 965071962
carlosandrade@quintadastilias.com

CHOCOLICOR, LDA

R ANTÓNIO OLIVEIRA, 5, ZN
INDUSTRIAL
APARTADO 804
2500-271 CALDAS DA RAINHA
Telef: 262833001
chocolicor@iol.pt

COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL ALENTEJANA - CVRA

R FERNANDA SENO, 12
APARTADO 498
HORTA DAS FIGUEIRAS
7006-806 ÉVORA
Telef: 266748870
cvralentejo@vinhosdoalentejo.pt

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MOURA E BARRANCOS, CRL

R DAS FORÇAS ARMADAS, 9
7860-034 MOURA
Telef: 285250720
coopmourabarrancos@sapo.pt

COOPERATIVA DE PRODUTORES DE QUEIJO DA BEIRA BAIXA

PQ INDUSTRIAL, LT 5
6060-192 IDANHA-A-NOVA
Telef: 277200230
geral@saboresdaidanha.pt

COSTA, ESPERANÇA, DIAS & JOÃO, LDA

R JOSÉ NOBRE DA COSTA, 1
7750-715 S. PEDRO DE SOLIS
Telef: 286453148
duartedias@sapo.pt

COTEIS - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

AGRO-ALIMENTAR, LDA

R DE S LOURENÇO, 16
7860-042 MOURA
Telef: 285253363
herdadecoteis@sapo.pt

DESPENSA D'AVÓ - CRISTINA MARIA DE SÁ RODRIGUES

R DE VISEU, 45 - A 3º DTO
3800-208 AVEIRO
Tel: 913972991
despensadavo@hotmail.com

ESPAÇOPLÁS - INDÚSTRIA E COMERCIALIZAÇÃO

DE PLÁSTICOS, LDA

R DE LEIRIA, 58
2430-091 MARINHA GRANDE
Telef: 244555020
carlos.silva@espacoplas.com

FERNANDO MANUEL ESTRELA COXINHO - PASTELARIA ESTRELA

R AQUILES ESTAÇO, 14
7960-229 VIDIGUEIRA
Telef: 284434140
pastelaria_estrela@hotmail.com

FH - AROMAS E SABORES DE PORTUGAL

R DE SOUSA, 545
LÓDARES
4620-227 LOUSADA
Telef:255005161
frutosdharmonia@gmail.com

FLORA MARIA FERREIRA CASEIRO AMARAL

URBANIZAÇÃO QTA PIRES MARQUES, LTE 46 2º DT.
6000-402 CASTELO BRANCO
Telm:968415180
tradicoesdagardunha@gmail.com

GALLOVIDRO, SA

R VIEIRA DE LEIRIA, 1
2400-300 MARINHA GRANDE
Telef:244555000
mail@rgallo.pt

HERDADE DA MALHADINHA NOVA, S.A.

HERDADE DA MALHADINHA NOVA
ALBERNOA
7800-601 BEJA
Telef:284965210
mariana@malhadinhanova.pt

IGUARIAS DA ILHA DA MADEIRA

TV DE CAMPOS, 6 2º DTº
4520-256 SANTA MARIA DA FEIRA
Telef:966581111
vagabundosdocastelo@gmail.com

JAIME PASCOAL BRAGA

CRUZ DA CIGANA
CX POSTAL 722
7830-476 SERPA
Telef:284595129

JOAQUIM ANTÓNIO DIAS BAIÃO

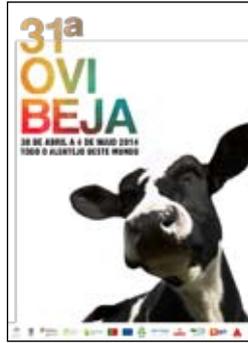
R ENG LOPES CARDOSO, 1 - 2º ESQ
7800-904 BEJA
Telef:284322699
joaquimbaiiao@gmail.com

JOAQUIM MANUEL CHARRIPO CACHOPAS - QUEIJARIA CACHOPAS

QTA DA LAGE, 1, ESTR DAS SALVADAS CANAVIAIS
7000-839 ÉVORA
Telef:266737290
queijariacachopas@sapo.pt

JOSÉ MARIA MARTINS - CUTELARIA TRADICIONAL DE PALAÇOULO, LDA

R DA INDÚSTRIA, S/N FRENTE À COOPERATIVA AGRÍCOLA
5225-032 PALAÇOULO
Telef:273459128
info@cutelariamartins.com

**LACTICÍNIOS DO CONVENTO, LDA**

ZONA INDUSTRIAL DO CONVENTO, LDA
5200-287 MOGADOURO
Telef:279569261
ruralfuturo@gmail.com

LUÍS E MATEUS

CX POSTAL, 64
7700-232 A-DO-NEVES
Telm:917533592
luis.mateus.lida@sapo.pt

MAGIA DOURADA PASTELARIA, LDA

R 1º DE DEZEMBRO, 21
7100-514 ESTREMOZ
Telef:288323323
magiadourada@gmail.com

MALTESINHAS - DOCES CONVENUAIS DO ALENTEJO, LDA.

TERREIRO DOS VALENTES, 7
7800-523 BEJA
Telef:284321500
jose.mg.rosa@gmail.com

MANUEL ANTÓNIO DOS ANJOS ALVITO

MONTE DO CARRASCALÃO
7800-340 BEJA
Telm:919159820
manuel.a.a.alvito.queijaria@gmail.com

MANUEL JOAQUIM CONCEIÇÃO DE MATOS

APARTADO 8026
CORTE DA VELHA
7750-307 MÉRTOLA
Telef:963495343
qvaleguadiana@hotmail.com

MARIA DA CONCEIÇÃO AMARAL ROQUE BORGES

QUINTA DA EIRA - VALE DE PRADOS
TORRE D.CHAMA
5385-055 MÚRIAS
Telef:278339412
quintadaeira74@gmail.com

MARIA DO CARMO ALVES SILVA NETO

CUMEADA
PORTELA DA MÓ 665 E
8375-065 S. BARTOLOMEU DE MESSINES
Telef:282332060
maria-carmo-neto@hotmail.com

MAVILDA MARIA RAINHO REMIGIO

TV DO VALVERDE, 6
ORDEM
2430-368 MARINHA GRANDE
Telef:244566805
henrique.guerra64@sapo.pt

MESTRE CACAU - CHOCOLATE ARTESANAL

R CATARINA EUFÉMIA, 18
NOSSA SRA DAS NEVES
7800-651 BEJA
Telef:284326168
geral@mestrecacau.pt

MONTARAZ DE GARVÃO - TRANSFORMAÇÃO ARTESANAL DE PORCO ALENTEJANO

LUG DA SARDÕA
7670-132 GARVÃO
Telef:286555410
montaraz@montaraz.pt

PALADARES ALENTEJANOS, LDA

ZN DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS, LT 23
7830-468 VL NOVA DE S BENTO
Telef:284568184
geral@paladaresalentejanos.pt

PENTA IBÉRICA - SOC. IBÉRICA EMBALAGENS, LDA

ZONZ INDUSTRIAL NORTE - ARM 5
VALE DE CANAS
2560-381 TORRES VEDRAS
Telef:261919075
joao.sardinha@pentaiberica.pt

QUEIJARIA CHARRUA, LDA

R S. MARCOS, 1
7780-000 ENTRADAS
Telef:969685409
queijariacharrua@gmail.com

QUEIJOS FIALHO E VALVERDE, LDA

ZONA INDUSTRIAL, LTE. 1
7220-301 ORIOLA
Telef:962556472
fialhoevalverde@sapo.pt

SOCIEDADE AGRÍCOLA ENCOSTA DO GUADIANA, LDA

MONTE DO PAÇO DO CONDE
APARTADO 25
BALEIZÃO
7801-901 BEJA
Telef:284924415
geral@encostadoguardiana.com

SOCIEDADE AGRÍCOLA MONTE NOVO E FIGUEIRINHA, LDA

TERREIRO DOS VALENTES, 5
7800 BEJA
Telef:284313390
cristinacameirinha@gmail.com

SOLEDO BRANCO - TRANSFORMAÇÃO DE PORCO PRETO

PQUE INDUSTRIAL DE MÉRTOLA, LTE 13 E 14
7750 MÉRTOLA
Telef:286612054

SOVENA PORTUGAL CONSUMER GOODS, S.A.

R DR ANTÓNIO LOUREIRO BORGES, 2, EDF ARQUIPARQUE 2, 3º ANDAR
1495-131 ALGÉS
Telef:214129300
igarrido@sovena.es

SWEET & DELICIOUS UNIP, LDA

ESTR EXTERIOR DA CIRCUNVALAÇÃO, 2925
4435-186 RIO TINTO
Telm:963434932
sweethouseonline@gmail.com

VILA VITA PARC

R ANNELIESE POHL
ALPORCHINHOS
8400-450 PORCHES
Telef:282310165
herdadadosgrous@vilavitaparc.com

PAVILHÃO 5 Aves**ASSOCIAÇÃO "CANTINHO DOS ANIMAIS"**

APARTADO 129
7801-902 BEJA
Telef: 284329720
cantinhobeja@gmail.com

ASSOCIAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BAIXO ALENTEJO

APARTADO 316
7801-904 BEJA
Telef: 968850455

DIONÍSIO GONÇALVES NEVES

VV AVINEVES, 7
MURGEIRA
2640-569 MAFRA
Telef: 261811334
avineves@hotmail.com

GLOBALBIT, LDA

R NOVA DA JARDIA, 176
2925-812 AZEITÃO
Telef: 212189417
paulo.relvas@globalbit.pt

ILHA EXOTICA

R DE BRAGA, LT1 - LJ 1
PAI DO VENTO, ALCABIDECE
2750-275 CASCAIS
Telef: 214006793
Telef: 938309369
ilhaexotica@hotmail.com

SIDRIS, LDA

R 8 LT 1 A
2405-034 MACEIRA LRA
Telef: 244778196
Telef: 914940333
incomaxinoside@gmail.com

PAVILHÃO 6 Áreas de Restauração**ACRM - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DA RAÇA MARINHOA**

QTA DA MEDELA VERDEMILHO
3810-455 AVEIRO
Telef:234480470
info@marinhoa.comALBERTO DANIEL PAULA

QUINTA DA RIBEIRA

COSTA DO SOL
VIA OESTE
5340 MACEDO DE CAVALEIROS
Telef:278426375
quintadaribeira2010@sapo.pt

ANCRA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS

CRIADORES DA RAÇA AROUQUESA
MERCADO MUNICIPAL APARTADO 12
4694-909 CINFÃES
Telef:255562197
ancra@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS - ACBM

R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO
APARTADO 466
7002-506 ÉVORA
Telef:266711222
geral@mertolenga.com

CARNALENTEJANA - AGRUPAMENTO DE PRODUTORES DE BOVINOS DA RAÇA ALENTEJANA

ESTR DO MOINHO DE VENTO
APARTADO 16
7350-901 ELVAS
Telef:268639480
geral@carnalentejana.pt

COMERES BARROSÕES - COMÉRCIO DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA

AV DO EIRÓ, 19
5460-320 BOTICAS
Telef:276415482
transterva2004@gmail.com

COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA MIRANDESA, CRL

ZN INDUSTRIAL DE VIMIOSO, LT 42/45
5230-284 VIMIOSO
Telef:273438120
nunorpaulo@mirandesa.pt

GALAXIA GULOSA, LDA. MISTER PIG

R GUILHERME SALGADO, EDF 1, BL 1 R/C B, CONDOMÍNIO SCALA
2750 CASCAIS
Telef:917039194
mister.pig@hotmail.com

JOAQUIM AUGUSTO FONSECA COSTA
- RESTAURANTE O COSTA
 R DR SOUSA COSTA, 16 R/C
 5000-552 VL REAL
 Telef: 259375946
 restaurantegrillcosta@gmail.com

RESTAURANTE TASCARASCA
- ANA FILIPA ANTUNES
 PCT DR ANTÓNIO AGOSTINHO JUNIOR, 9 - 6º ESQ
 8005-157 FARO
 Telef: 289805654
 tascarasca@hotmail.com

ACOS – AGRICULTORES DO SUL – RESTAURANTE DA ORGANIZAÇÃO
 R CIDADE DE S.PAULO APARTADO 296
 7801-904 BEJA
 Telef: 284310350
 geral@acos.pt

PAVILHÃO 7
Central // Comércio e serviços

ACÁCIO OLIVEIRA RODRIGUES CORREIA
 AV DR SÁ CARNEIRO, LT 2
 2350-536 TORRES NOVAS
 Telef: 249824571
 milcores@net.vodafone.pt

ADRIANO BESSA RODRIGUES
 AV DA LIBERDADE, 559 - 2º DTO
 3700-166 S JOÃO DA MADEIRA
 Telef: 256828677
 lurdesabr@hotmail.com

AMANI NEGMELDIN
 R SERPA PINTO, 23, 2º DTº
 8000-431 FARO
 historiascativantes@hotmail.com

APCCDA - ASSOCIAÇÃO PARA CRIANÇAS CARÊNCIADAS DE ÁFRICA
 AV DAS CARANJEIRAS, 34 - 6A
 2610-098 AMADORA
 Telef: 968395395
 apccda@live.com.pt

ARTESANATO PERUANO HECHO A MANO SRL
 JIRON SAN MARTIN 544-B
 SAN MIGUEL
 LIMA - PERU
 Telef: 51197811823
 artesanatoperuano@hotmail.com

AS QUATRO ESTAÇÕES
 R PROF. DR. REINALDO DOS SANTOS, 5 A
 2745-836 MASSAMÁ
 Telef: 963321649
 vendadirecta999@gmail.com

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO HUMANITÁRIO-MIMOS SOLIDÁRIOS
 R JAIME FERREIRA DIAS Nº 40 R/C
 2815-776 SOBREDA DA CAPARICA
 Telef: 212972412
 msap.associação@gmail.com

BORNER IBERICA, LDA
 R ANDRADE CORVO, 11 R/C
 1050-007 LISBOA
 Telem: 918703410
 spborner@gmail.com

CALÇADO ARTESANAL O ALAZÃO DE SIMÃO MONSANTO
 TV DA OLARIA, 4
 2080-169 ALMEIRIM
 Telef: 243592053
 o.alazao@hotmail.com

CASA DAS PELES - CONFECÇÕES, S.A.
 ALTO DO GÁIO
 2070-211 CARTAXO
 Telef: 243770977
 info@casadaspeles.pt

CATARINA ALEXANDRA NUNES CARTA
 R DOS MACHADOS, 20 A R7CH
 2070-090 CARTAXO
 Telem: 912778648
 catarinacarta@hotmail.com

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DO SALVADOR
 R TENENTE SANCHES DE MIRANDA, 68
 7800-072 BEJA
 Telef: 284310690
 geral@cpssbeja.pt

CERAPIEL
 AV TOMAZ ALCAIDE, 27
 7100-502 ESTREMOZ
 Telem: 965779495
 kakacerapiel@live.com.pt

CERCIBEJA - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS
 QTA DOS BRITOS APARTADO 6115
 7801-908 BEJA
 Telef: 284311390
 geral@cercibeja.org.pt

CGM IMPORT-EXPORT, LDA
 R JOÃO SUSTELO, 18
 8400-608 PARCHAL
 Telef: 914773649
 info@cgm-drinks.com

CLÁUDIA FERREIRA
 R DO ERVIDEIRO, 4
 2925-611 AZEITÃO
 Telem: 912353295
 liberto.ferreira@hotmail.com

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE BEJA
 CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA, PC DA REPÚBLICA
 7800-427 BEJA
 Telef: 284361162
 cpcjbeja@sapo.pt

CORREARIA DANTAS - DOMINGOS ALBERTO FERNANDES DANTAS
 LG CONSELHEIRO ARNALDO NORTON DE MATOS, LT 3 - LJ M
 4990-081 PONTE DE LIMA
 Telef: 258741900
 dantas66@live.com.pt

COSMO D'IDEIAS - UNIPESSOAL, LDA
 TV PE ANTÓNIO FERREIRA, 205 MOGEGE
 4770-300 VL NOVA DE FAMALICÃO
 Telem: 912724050
 carloscorreia-lc@sapo.pt

CUREL - V.C.I. A FÁBRICA DAS CUTELARIAS, LDA
 ZN INDUSTRIAL, 26
 2500-773 STA CATARINA CLD
 Telef: 262928501
 vasco.matias@curel.pt

DAVIDE & FILHOS, LDA
 R MACHADO DOS SANTOS 53 B
 7900-658 FERREIRA DO ALENTEJO
 Telef: 284739088
 davidetilhos@gmail.com

DISTRITYRES UNIPESSOAL, LDA
 ZONA INDUSTRIAL LAMAS, Nº6
 6120-786 MAÇÃO
 Telef: 241573276
 distirtyres@gmail.com

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA
 R D MANUEL I, 19 - 1º
 7800-306 BEJA
 Telef: 284329110
 geral.beja@epbcj.pt

FERNETO, S.A.
 ZN INDUSTRIAL DE VAGOS, LT 59
 APARTADO 42
 3844-909 VAGOS
 Telef: 234799160
 sede@ferneto.com

FILIFE ALMEIDA
 R DA PONTE, 9
 PORTELA
 2500-795 STA CATARINA
 Telem: 960047363
 acorticeira@gmail.com

FUTUROCOL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ORTOPÉDICOS, LDA
 R DAS INDÚSTRIAS, 3298 LANTÊMIL, SANTIAGO BOUGADO
 4785-626 TROFA
 Telef: 252419924
 geral@grupofuturocol.com

GINAPELMO DA - CHARM EVIDENTE PELETERIA - UNIPESSOAL, LDA
 R CIDADE DA COVILHÃ, LT B - R/C FRT
 6230-346 FUNDÃO
 Telef: 275774095
 charmevidente@gmail.com

GLOBALTERRA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO UNIPESSOAL, LDA
 SÍTIO DO LUDO
 CP 64
 ALMANCIL
 Telef: 289396881
 regina.ferreira@globalterra.pt

GMF, LDA
 ZONA INDUSTRIAL, LTE 11 E 12
 7565-258 ERMIDAS SADO
 Telef: 269508408
 gmf.ermidas@gmail.com

HORSEFIRE - ARTIGOS DE EQUIPAÇÃO, LDA
 LUG DE ESPEZES
 CX POSTAL 103
 MILHAZES
 4755-331 BARCELOS
 Telef: 253851678
 horsefire@iol.pt

ILÍDIO MOTA OLIVEIRA - MEIAS & MEIAS
 R DE S. MIGUEL, Nº 130
 4620-465 SILVARES LSD.
 Telef: 255813724
 meias-meias@sapo.pt

JOMIL'S - JORGE MANUEL MACHADO DIAS
 R JOSÉ AFONSO, 134 - RC
 4700-392 BRAGA
 Telef: 253271871
 jomilspeles@gmail.com

JOSÉ LUIS SÁNCHEZ - PALENCIA GARCÍA
 VIRGEM DE LUNA 12, 1
 ESCACENA
 21870 HUELVA
 Telef: 616588924
 jlspg@hotmail.com

LA PRINCESA DE LA COCINA
 CALLE VALLE DE IMCLAN HR / 13 2º DT
 FUNGIROLA
 FUNGIROLA
 Telef: 642674054
 princesa-cocina@hotmail.com

LIMAJÓIAS UNIPESSOAL, LDA
 R DA LIBERDADE, 49
 VALE DE MILHAÇOS
 2855-385 CORROIOS
 Telef: 968688314

MADIESTOFO UNIPESSOAL, LDA
 R DE FONTÃO, 685
 CARVALHOSA
 4590-052 PAÇOS DE FERREIRA
 Telef: 255965287

MAGNIFIC II, LDA
 PQ EMPRESARIAL DE SOUTELO, LT 5
 VILA VERDE
 4730-581 SOUTÊLO
 Telef: 253322519
 geral@magnificinternational.com

MALAS VITESSE, LDA
 R PRINCIPAL, 54
 RAPOSEIRA
 2460-774 VIMEIRO ALCOBAÇA
 Telef: 262920507
 malas.vitesse@gmail.com

MANUEL DE JESUS DOMINGUES
 R GLÓRIA BARATA RODRIGUES, 66 - 1º PORTA 1
 QTA DE STO ANTÓNIO
 2415-577 LEIRIA
 Telem: 966058283

MANUELA DA GRAÇA GONÇALO CALDEIRA
 R QUINTA DA LAVADEIRAS, 7 - 1º C/V ESQ
 1750-237 AMEIXOIRA
 Telef: 966045823
 intolerancia.alimentar@balcao-saude.com

MARIA DA ASCENÇÃO RAMALHO INÁCIO COELHO
 R PRINCIPAL, 44
 FREIRES
 2475-029 BENEDITA
 Telef: 916906699
 liberto.ferreira@hotmail.com

MARIA JOSÉ GONÇALVES BRITO FIGUEIRA LÂMPREA - XSSL KIDS
 R INFANTARIA 17, 1
 7800-470 BEJA
 Telef: 284328605
 xssl@sapo.pt

MÁRIO OCULISTA, LDA.
 LG D NUNO ÁLVARES PEREIRA, 5
 7800-018 BEJA
 Telef: 284324040
 mario@consultoriaoptica.com.pt

MARTA ALEXANDRA COSTA GUERREIRO PÁSCOA
 R DAS FONTES SANTAS
 CAIXA POSTAL 5459 - Z
 QUATRIM DO SUL
 8700-071 OLHÃO
 Telef: 289794668
 mariafuzie@gmail.com

MOHAMMED SANBI
 BAIRRO NOVO, 11A
 SÍTIO PEARES
 8700-200LHÃO
 Telef: 920136855

MOTODIANA - MOTOCICLOS, LDA
 R DA INDUSTRIA, 9
 BAIRRO DA TORREGELA
 7005-363 ÉVORA
 Telef: 266736333
 geral@motodiana.pt

MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR
PC DA REPÚBLICA
APARTADO 55
7370-999 CAMPO MAIOR
Telef: 268680300
geral@cm-campo-maior.pt

PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES
R BORGES CARNEIRO, 38 - R/C
ESQ
1200-619 LISBOA
Telef: 213960308
osverdes@mail.telepac.pt

PHILAE - SOCIEDADE PORTUGUESA DE MOEDAS, S.A
AV. 24 DE JULHO, 78 1º
1200-869 LISBOA
Telef: 213938400
moedas@moedas.pt

PRESTIGE MODA
R DAS FONTES, 20
PORTELA
3140-495 TENTÚGAL
Telef: 23995254
megavestuario@hotmail.com

SASAKI INTERNACIONAL - INDUSTRIA E COMÉRCIO DE COLCHÕES, LDA.
R 25 DE ABRIL, 600
4825-010 AGRELA STS
Telef: 229698430
sasaki@sasaki.pt

SLEEP CONFORT - COLCHÕES ORTOPÉDICOS E MEDICINAIS, LDA
R DE S. MAMEDE, 1016
4745-456 S. MAMEDE DO CORONADO
Telef: 229865289
comercial@sleepconfort.pt

TUBBI-FRUTTI - MARIA ARMINDA ALEGRIA SANTOS MATOS
R DA BOA FÉ, LT 2
7300-561 PORTALEGRE
Telef: 245382273
tubbifrutti@sapo.pt

VITOR MANUEL BATISTA FELINO
BR MANUEL PEDRO PAZ, LT 11
7330-215 STO ANTÓNIO DAS AREIAS
Telef: 964204654
vitor.felino@sapo.pt

X MANIA, LDA
LGO DOS PESCADORES, 24
FONTE DA TELHA
2825-486 COSTA DA CAPARICA
Telef: 212969619
xmania@sapo.pt

C// Bares e Tasquinhas

ANA FILIPA RODRIGUES E SOBRAL
PCT DA CALÇADA, 3 B - 2º DTO
7800 BEJA
Telef: 284325513
anafsobral@hotmail.com



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA
R PEDRO SOARES
CAMPUS IPBEJA
7800-902 BEJA
Telef: 966399092
esebae@gmail.com

ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA ZONA AZUL
R FREI MANUEL DO CENACULO, 17
APARTADO 4
7800-901 BEJA
Telef: 284326632
acrzonazul@netvisao.pt

CÉSAR MANUEL DOMINGUES GASPAR
A/C SRA. LOURDES PEREIRA OLIVEIRA
R DA AGREIREIRA, 93
CARREIRO DA AREIA
2350-608 TORRES NOVAS
Telef: 916502243
lourdescaipirinha@gmail.com

CONQUEIROS, LDA
ALVALADE DO SADO
7565-100 ERMIDAS DO SADO
Telef: 962486386
pedro17caeiro@hotmail.com

DAVID JOSÉ RIPADO DOS REIS
R DR ALVARO CUNHAL, 39
7800-017 BEJA
Telef: 965886462
davidreis_cuba@hotmail.com

GALAXIA GULOSA, LDA. MISTER PIG
R GUILHERME SALGADO, EDF 1, BL 1 R/C B, CONDOMÍNIO SCALA
2750 CASCAIS
Telef: 917039194
mister.pig@hotmail.com

JACINTO JOSÉ MARTINS - TASCAS GADO
R DA BOAVISTA, 11
7960-035 PEDRÓGÃO
Telef: 93899563
jac_moenga@hotmail.com

JOÃO CARLOS CARRAGETA CARDOSO
R DR FRANCISCO SÁ CARNEIRO, 27 1º ESQ.
7800-589 BEJA
Telef: 924268949
jccardoso@sapo.pt

JOÃO SIDÓNIO ANTUNES JOSÉ
R PE ANTÓNIO VIEIRA, 105
ARROTEIAS
2860-168 ALHOS VEDROS
Telef: 919403034
joaomoitense@hotmail.com

KENIA CASSEMIRA DE OLIVEIRA
R ALFERES MALHEIRO, 23
7800-274 BEJA
Telef: 968351194
jacportugal@hotmail.com

LUÍS MIGUEL FILIPE DE PINHO
R NOVA, 7 - A
7800-702 SALVADA
Telef: 964217642
dj-mikas@hotmail.com

MANUEL DE JESUS DOMINGUES
R GLÓRIA BARATA RODRIGUES, 66 - 1º PORTA 1
QTA DE STO ANTÓNIO
2415-577 LEIRIA
Telef: 966058283

MARCO PAULO MALTEZ DOS SANTOS
R ACTOR JOSÉ PINHEIRO AMADO, 12 - R/C DTO
2790-005 CARNAXIDE
Telef: 968027615
marco_paulo@hotmail.com

PEDRO FILIPE PALMA BAROSA
PENILHOS
CAIXA POSTAL Nº 48
7750-510 MÉRTOLA
Telef: 963766725
barosa1988@gmail.com

PEDRO FILIPE PALMA BAROSA - VILLA CLUB
PENILHOS
CAIXA POSTAL Nº 48
7750-510 MÉRTOLA
Telef: 963766725
barosa1988@gmail.com

TENDA - SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS
EST DA ALFARROBEIRA
APARTADO 15
2626-244 VIALONGA
TELEF: 219528600
antonio.matoscentralcervejas.com

WOW WOW PRODUCTIONS, LDA
R PROF JANEIRO ACABADO, 3 - R/C DTO
7800 BEJA
Telef: 965781543
antonio.abambres@hotmail.com

// Exterior - Máquinas Agrícolas, Automóveis e Equipamentos

ZAB - COMÉRCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS, LDA
ESTR NACIONAL 1, KM 82
APARTADO 139
2476-901 BENEDITA
Telef: 262925221
Zab@Zab.pt

A. MATOS CAR - COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S.A.
R DA CIÊNCIA, LT A - 2/4
PQ INDUSTRIAL
7800-010 BEJA
Telef: 284313400
vendassbeja@amatascar.pt

BANCO BPI
R TENENTE VALADIM, 284
4100-476 PORTO
Telef: 213213708
pedro.nunes.ferreira@bancobpi.pt

CACHAPUZ - EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM, LDA
PQ INDUSTRIAL DE SOBRE-POSTA
APARTADO 2012
4701-952 BRAGA
Telef: 253603480
fernando.agostinho@cachapuz.com

CAMEIRINHA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA
R D AFONSO III, 53
7800-050 BEJA
Telef: 284313300
llcmeirinha@sapo.pt

FBA - FOTO BARLAVENTO DO ALGARVE
URB COOSOFI, 6 A
VL DE LAGAR
8500-778 PORTIMÃO
Tel: 917812377
fbafotografia@gmail.com

FIAT GROUP AUTOMOBILES PORTUGAL S.A
AV JOSÉ GOMES FERREIRA, 15
MIRAFLORES
1495-139 ALGÉS
Telef: 214125400
daniela.neto@fiat.com

FUTURVERDE, LDA
R ALBERTO OLIVEIRA, LTE 15
LOJA D GUIMARÃES
3500-010 VISEU
Telef: 232618014
futurverde@gmail.com

IRMÃOS LUZIAS - MÁQUINAS E ALFAIAS AGRÍCOLAS, LDA
R D AFONSO III, 43
APARTADO 340
7801-904 BEJA
Telef: 284326111
irmaos.luzias@netvisao.pt

JAVIER CAMARA INDUSTRIAS GANADERAS, S.L.
POLG IND ALLENDE-DUERO, CTRA VALLADOLID
ARANDA DE DUERO
09400 BURGOS
Telef: 947512323
administracion@javiercamara.es

LUÍS ALBERTO MARTINS DE FIGUEIREDO
ESTR NACIONAL 109
APARTADO 4
3801-653 CACIA
Telef: 234911596
geral@luisfigueiredo.com

MONSARAZ VINHOS, SA
R PROFESSOR MOTA PINTO
7200-999 REGUENGOS DE MONSARAZ
Telef: 266508200
info@carmim.eu

PALAVRAS COM CHAMA UNIPESSOAL, LDA
R REAL DE BAIXO, 213 - R/C DTO
4450-235 MATOSINHOS
Tel: 912475998
comercial@palavras-com-chama.pt

POLARIS SALES SPAIN SLU
JOSEF M SERT, 17
08530 LA GARRIGA
Telef: 902160606
alexandre@masac.pt

RÁDIO VOZ DA PLANÍCIE - COOPERATIVA CULTURAL DE AMIÇÃO RADIOFÓNICA
R DA MISERICÓRDIA, 4
7800-285 BEJA
Telef: 284311330
radio@vozdaplanicie.pt

SAMUEL SALGADO UNIPESSOAL, LDA
R DA METALURGICA ALENTEJANA, 23
7800-007 BEJA
Telef: 284320624
ssunipessoal@gmail.com

SUD EURO SKI, LDA
R 1º DE MAIO
APARTADO 28
ALCÓRREGO
7480-028 AVIS
Tel: 963221590
pierre@ses-nebulizacao.com

TALLERES CASTANO - D. EULOGIO CASTANO BENITO
CTRA DE MAJUGES, 27
VITIGUDINO
37210 SALAMANCA
Telef: 923500782
molinoshercas@reyconet.es

VITOR ILDEFONSO UNIPESSOAL, LDA
CERCA DA JUNQUEIRA
APARTADO 89
7700-094 ALMODÔVAR
Telef: 286662835
vitor_mv_il@hotmail.com

// Artesanato de rua

ADRIANO BESSA RODRIGUES
AV DA LIBERDADE, 559 - 2º DTO
3700-166 S JOÃO DA MADEIRA
Telef: 256828677
lurdesabr@hotmail.com

ARTESANATO VALENTIM - PEDRO VALENTIM
R DA CAPELA, LT 3
2070-160 CARTAXO
Telef: 918572613
artesanatovalentim@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS - ACBM
R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO
APARTADO 466
7002-506 ÉVORA
Telef: 266711222
geral@mertolenga.com

BEB+1, LDA
ARCO DAS PORTAS DE MOURA, 11
7800 BEJA
Telef: 284087279
ant.canario@hotmail.com

CAROLA & BORRALHO - UNIPESSOAL, LDA
ZN INDUSTRIAL, LT 5
7450-145 MONFORTE
Telef: 245573356
pelescarolaborralho@sapo.pt

ECOLÁ - JOÃO CLARA DE ASSUNÇÃO
QTA DE STA CLARA
6260-162 MANTEIGAS
Telef: 275981653
ecolaportugal@hotmail.com

IDEIAS AOS POTES (MOULES)
R NOVA DA ALFARROBEIRA, 14
2750-452 CASCAIS
Telef: 967531987
vasco@moules.pt

LUÍS NOGUEIRA
AV JUNTA DE FREGUESIA
6290-241 PAÇOS DA SERRA
Telef: 912922681
byluisnogueira@gmail.com

MARIA DA CRUZ D'EL TORO TORONJO GUERREIRO
R DR MANUEL PACHECO
NOBRE, 105 - 5º DTO
2830-080 BARREIRO
Telef: 211919478
maria_toronjo@gmail.com

UNILEVER JERÓNIMO MARTINS, LDA
AO C/ OLGA ALVES - DEPARTAMENTO DE VENDAS DA OLÁ
LG MONTERROIO DE MASCARENHAS, 1
1099-081 LISBOA
Telef: 289302125
olga.alves@unilever.com

// Correarias

CALÇADO ARTESANAL O ALAZÃO DE SIMÃO MONSANTO
TV DA OLARIA, 4
2080-169 ALMEIRIM
Telef: 243592053
Telem: 912237046
o.alazao@hotmail.com

CORREARIA DANTAS - DOMINGOS ALBERTO FERNANDES DANTAS
LG CONSELHEIRO ARNALDO
NORTON DE MATOS, LT 3 - LJ M
4990-081 PONTE DE LIMA
Telef: 258741900
Telem: 965801540
dantas66@live.com.pt

HORSEFIRE - ARTIGOS DE EQUITAÇÃO, LDA
LUGAR DE ESPEZES - CX
POSTAL 103
MILHAZES
4755-331 BARCELOS
Telef: 253851678
Horsefire@iol.pt

// Divertimentos, Balões, Castanhas e Farturas

CARLOS ALBERTO AUGUSTO BICHO
R CATARINA EUFÉMIA, 2 - A
NOSSA SRA DAS NEVES
7800-651 BEJA
Tel: 967052987

DIOGO DAS FARTURAS
R JOSÉ RÉGIO, 26
QTA DEL REY
7800-380 BEJA
Tel: 919683296
diogodasfarturas@hotmail.com

DIOGO GARCIA FERREIRA
BR DA ESPERANÇA
R DO CARMO VELHO, 64
7800-160 BEJA
Telef: 284324206
diogogarciaferreira@sapo.pt

EDGAR PAULO ALMEIDA MALDONADO
R MFA, 23 6º D
PAIVAS
2845-380 AMORA
Tel: 917240816

FARTURABAR - DIONÍSIO JOÃO BENTO VARRASQUINHO
R DE IRENE LISBOA, 17
7800-375 BEJA
Telef: 969231377
lilivarrasquinho@hotmail.com

FRANCISCO MANUEL ROSA BICHO
BR DA ESPERANÇA
R ASSOCIAÇÃO DE MORA-DORES, 5
7800-142 BEJA
Telef: 965563558

HELENA MARIA FERREIRA DE MATOS PINTO
BR FRATERNIDADE
LG DOS NAMORADOS, LT
616 - B
2695-603 S JOÃO DA TALHA
Telef: 219559028

JAIME RICARDO ROSA BICHO
BR DA ESPERANÇA
R ASSOCIAÇÃO DE MORA-DORES, 5
7800-142 BEJA
Telef: 961151042

JÚLIA AUGUSTA ROSA POTRA
BR DA ESPERANÇA
R ASSOCIAÇÃO DE MORA-DORES, 5
7800-142 BEJA
Tel: 961589064

MANOEL MACHADO AMÁVEL
R CARVALHO ARAÚJO, 17
2490-528 OURÉM
Tel: 937584722

NUNO MIGUEL FERREIRA DE MATOS PINTO
CSL DOS PEGOS, TRANCOSO
DE BAIXO
S JOÃO DOS MONTES
2600-845 VL FRANCA DE XIRA
Telef: 219512303

PAULO ALEXANDRE DAS DORES GUERREIRO RODRIGUES PAIXÃO
R DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, 7 R/C DRT.
7800-295 BEJA
Tel: 968123511

TÂNIA ALEXANDRA RICARDO TAVARES
R ASSOCIAÇÃO DOS MORA-DORES, 5
BR DA ESPERANÇA
7800-141 BEJA
Tel: 961151042

// Campo da Feira

AE DA ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE BEJA
R PEDRO SOARES
APARTADO 6158
7801-908 BEJA
Telef: 284314306
ae_esab@msn.com

AGRIVILHENA - COM. E REP. MAQ. AGRÍCOLAS, LDA
R POETA INOCÊNCIO DE BRITO, SN
7800-751 S MATIAS BJA
Telef: 284915129
agrivilhena@sapo.pt

COTR - CENTRO OPERATIVO E DE TECNOLOGIA DE REGADIO
QTA DA SAÚDE
APARTADO 354
7801-904 BEJA
Telef: 284321582
info@cotr.pt

DANIEL MESTRE, LDA R DA LAVOURA
SÍTIO DAS PEDREIRAS
7800-148 BEJA
Telef: 284320340
daniel.mestre@easypneus.pt

FERRETERIA MANUEL SANCHEZ, S.L.
AVDA DE GIBRALEON, S/N
CARTAYA
21450 HUELVA
Telef: 959390590
gerenciafms@hotmail.com

IRRICAMPO - SISTEMAS DE REGA, LDA
QTA DO MATA BODES
APARTADO 516
7801-906 BEJA
Telef: 284328333
ag@irricampo.pt

LUBRIDÃO - COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, S.A.
R CIRCULAR POENTE AO PQ
INDUSTRIAL, 16
7005-328 ÉVORA
Telef: 232470450
antonio.iria@lubridao.pt

MAQUIRURAL
R AFONSO III, 39
7800-050 BEJA
Telef: 284324267
maquirural@sapo.pt

MOTO-LAVRA MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA
ESTRADA CARREIRA DA AREIA
1592
NOGUEIRA
4620-038 LOUSADA
Telef: 255913873
geral@moto-lavra.com

NUTRIOLIVO - NUTRIÇÃO E MAQUINARIA PARA A AGRICULTURA, LDA
ZONA INDUSTRIAL LOTE 32
7860-076 MOURA
Telef: 285252038
joaofonso.nutriolivo@sapo.pt

PRIO ENERGY, DA
TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS, LTE 8
PORTO DE AVEIRO
3834-907 GAFANHA DA NAZARÉ
Telef: 234390010
tomas.guimaraes@prioenergy.com

REGAS CAMPO SISTEMAS DE REGAS UNIP, LDA
PQ EMPRESARIAL - FRAÇÃO AR
ESTRADA NACIONAL 512-1
Nº 59
7350-444 ELVAS
Telef: 268622326
regascampo@hotmail.com

RUBROPROD UNIPESSOAL, LDA
ESTRADA NACIONAL, 365 - 2
2070-230 CARTAXO
Telef: 243709160
geral@rubroprod.com

SAMUEL SALGADO UNIPESSOAL, LDA
R DA METALURGICA ALENTEJANA, 23
7800-007 BEJA
Telef: 284320624
ssunipessoal@gmail.com

SOCIMAVIS
ZONA INDUSTRIAL DO MUNDÃO, LTE 6
35054-459 VISEU
Telef: 232929419
jorge.leitao@socimavis.com

SULCO - COMÉRCIO DE MÁQUINAS E REPRESENTAÇÕES, LDA
COITOS DA ADUA
APARTADO 6226
ESTR NACIONAL 18
7801-903 BEJA
Telef: 284326922
luisfonseca.sulco@gmail.com

SULREGAS, LDA
PQ INDUSTRIAL E TECNOLÓGICO
DE ÉVORA, SECTOR 2 - LT 1
7000-171 ÉVORA
Telef: 266749600
geral@sulregas.com.pt

THERMO-SHIELD PORTUGAL, LDA
APARTADO 408
8601-905 LAGOS
Telef: 282695579
mail@shelterlogic-portugal.com

TIJARDIM - EQUIPAMENTOS DE JARDINS, LDA
ZONA INDUSTRIAL DE MAMO-DEIRO
3810-783 AVEIRO
Telef: 234941082
carla.pinto@tijardim.pt

TRACTOMOZ, S.A.
ZN INDUSTRIAL
APARTADO 41
7101-909 ESTREMOZ
Telef: 268337040
geral@tractomoz.com

VIBRADORES M.A.I.
ANTONIO ESPINAR LARA
VALENZUELA Y LLANADAS, 86
14970 IZNÁJAR
Telef: 957334223
vibradoresmai@hotmail.com

VINOMATOS, LDA
CASAL TOURO
APARTADO 82
OURÉM
2435-612 SEIÇA
Telef: 943563610
h.marques@vinomatos.com

WSPACEFM - GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, LDA
R ESCOLA POLITÉCNICA Nº 167
2º ANDAR
1250-101 LISBOA
Telef: 914070010
joao.sabarigo@wspacefm.com



é a nossa energia que leva um serviço de qualidade a todo o lado

Investimos 4,3 mil milhões de euros nos últimos 12 anos na rede em Portugal

Investimos, só na última década, uma média de 300 milhões de euros / ano

Atingimos o melhor índice de qualidade de serviço de sempre

Diminuímos em 90%, nos últimos 12 anos, o tempo de interrupção de energia elétrica

De Norte a Sul, colocamos sempre os clientes no centro de qualquer decisão

**À VOLTA DE UM DELTA
HÁ SEMPRE LUGAR PARA MAIS UM.**



Eleito café de confiança há 13 anos consecutivos.

Este é o café dos amigos. O café da família. O café dos momentos de partilha. O café à roda do qual giram as nossas histórias, as nossas conversas e os nossos sonhos. Há 13 anos consecutivos que este é o café em que mais confiamos. Delta, marca de confiança dos portugueses.

O CAFÉ DA SUA VIDA

QUEM TEM
A NOSSA MINI
TEM TUDO



SAGRÉS
SOMOS NÓS!

Seja responsável. Beba com moderação.



31^a
OVIBÉÉÉÉJA